



escxel
REDE DE ESCOLAS DE EXCELÊNCIA



ES QUINTA DO MARQUÊS

OEIRAS

2007/2012





ÍNDICE

I INTRODUÇÃO	3
II METODOLOGIA	4
III SUMÁRIO EXECUTIVO	12
IV SCOREBOARDS	13
1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas	13
2. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por disciplinas e níveis de ensino	14
V RESULTADOS DO 3º CICLO	15
1. Scoreboard	15
2. Resultados na Escola	16
VI RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO	28
1. Scoreboard	28
2. Resultados na Escola	29

I. INTRODUÇÃO

Este relatório reúne num só documento a evolução dos resultados das provas externas de todos os níveis de Escolaridade prestadas entre 2007 e 2012 pelos alunos desta Escola. À semelhança da análise realizada em relatórios anteriores, procuraremos identificar padrões e tendências, bem como situar o desempenho dos alunos no contexto das médias nacionais.

A metodologia adotada, apresentada em pormenor no capítulo seguinte, seguirá a mesma perspetiva comparada e dinâmica dos resultados dos exames que temos vindo a empregar nos relatórios anteriores. Do mesmo modo, os indicadores do desempenho dos alunos serão relativizados com os desempenhos observados à escala nacional através dos índices.

Os dados referentes ao 3º ciclo e o Ensino Secundário, provêm do Júri Nacional de Exames. Para todos os níveis de ensino, são analisados os resultados dos alunos internos da primeira chamada ou fase de exame. Como tal, os dados não são iguais aos provenientes do MISI (Sistema de Informação do Ministério de Educação). Para os dois níveis de ensino, são analisados os resultados dos alunos internos da primeira chamada ou fase de exame.

A primeira abordagem (Capítulo III, *Scoreboards*) permite situar comparativamente a Escola no conjunto da Rede. Incide sobre uma análise dos resultados das médias por ciclo de Escolaridade para toda a Rede ESCXEL¹, depois discriminada por disciplina. Os capítulos seguintes pormenorizam os resultados de cada ciclo de ensino: primeiro através de um *Scoreboard* que sumariza os resultados desse ciclo, seguindo-se uma análise dos dados por disciplina e nível de classificação, comparando Classificações Interna de Frequência (CIF) e de Exame (CE).

No capítulo II, relativo à Metodologia, estão explicados os indicadores utilizados, assim como a organização e o modo de leitura do *Scoreboard* e de cada um dos gráficos apresentados. Este capítulo deverá servir de suporte a uma interpretação autónoma dos dados, que o relatório apenas comenta de forma sucinta.

¹ A média de Escola integra no 3º ciclo do Ensino Básico as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No caso do Ensino Secundário, a média corresponde a todos os exames realizados, embora na análise discriminada por disciplina tenham sido selecionadas aquelas com maior número de provas.

II. METODOLOGIA

Índice e média

O indicador estatístico **índice** corresponde ao valor dos resultados da prova obtidos na Escola em cada ano, transformados em percentagem da média nacional da prova nesse ano. Assim, o índice 100 corresponde a uma média de Escola igual à média nacional desse ano. A diferença, positiva ou negativa, a 100 (desvio) indica a posição relativa dos resultados da Escola por referência ao valor nacional.

Para efeito do *scoreboard* que resume as tendências observadas, resumimos os índices dos anos observados na sua **média** aritmética, e atribuímos pontuações (*scores*) a intervalos de valores dessa média, segundo a seguinte escala:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que a média da Escola nos anos considerados é igual ou superior à média nacional da prova (valor 100);
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que a média da Escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo até 5%, inclusive;
- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que a média da Escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo superior a 5% e inferior a 15%;
- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que a média da Escola nos anos em análise é inferior à média nacional da prova, com um desvio negativo igual ou superior a 15%.

Declive

Se a média dos índices resume os níveis dos resultados obtidos pela Escola por relação à média nacional, o **declive** é o indicador que resume a progressão desses mesmos resultados. O declive mede a inclinação de uma reta ajustada matematicamente ao conjunto de valores dos índices obtidos pela Escola em todos os anos em análise, segundo a equação de regressão: $y=ax+b$, onde **y** designa o valor ajustado da reta correspondente ao ano **x** e **a** designa o declive. Assim, o declive representa uma variação tendencial de **a** pontos percentuais no índice **y** estimado pela reta, por cada ano **x** do período observado.

Exemplo de cálculo da média dos índices

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	98,0
2008	107,5
2009	113,2
2010	96,7
2011	103,8
2012	99,4
Média	103,1

Scores atribuídos à média dos índices

Média	Score
≥ 100	1
$[95,100[$	2
$[85,95[$	3
≤ 85	4

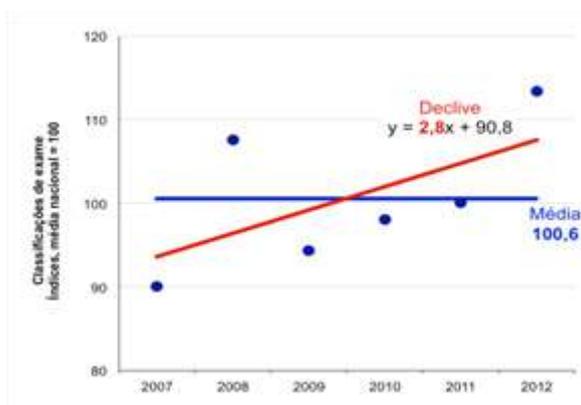
No caso de um declive positivo (α superior a 0), a reta é ascendente, o que significa que, no conjunto dos dados observados, os índices y tenderam a aumentar à razão de $\alpha\%$ em cada ano. Ou seja, o sentido da progressão dos resultados da Escola nos anos em análise foi tanto mais positivo quanto mais elevado for o valor de α .

Inversamente, no caso de um declive negativo (α inferior a 0), a reta é descendente, o que significa que os índices tenderam a diminuir $\alpha\%$ em cada ano. O sentido da progressão foi tanto mais negativo quanto mais elevado for o valor absoluto de α .

No caso de um declive nulo (α igual a 0), a reta é horizontal. Isto significa que, independentemente das variações entre anos, o sentido da progressão dos resultados foi de estagnação ao longo dos anos em análise (caso em que o valor dos pontos da reta seria constante ao longo dos anos e igual à média). Vejamos um exemplo com demonstração gráfica:

Valores de cálculo:

Ano	Índice Exame (Nacional=100)
2007	90,0
2008	107,6
2009	94,3
2010	98,0
2011	100,1
2012	113,4
Média	100,6
Declive	2,8

Exemplo de declive:


Tal como fizemos para a média dos índices, atribuímos *scores* a intervalos de valores do declive:

- estão classificados com o **score 1, "bom"**, os casos em que o declive da Escola foi igual ou superior a 2, ou seja, uma progressão tendencial positiva de 2% ou mais por ano;
- estão classificados com o **score 2, "sofrível"**, os casos em que o declive da Escola foi inferior a 2 e

superior a 0, ou seja, uma progressão tendencial positiva, mas fraca;

- estão classificados com o **score 3, "em risco"**, os casos em que o declive da Escola foi nulo ou negativo mas superior a -2, ou seja, uma progressão tendencial estagnada ou fracamente negativa;

- estão classificados com o **score 4, "mau"**, os casos em que o declive da Escola foi negativo e igual ou inferior a -2, ou seja, uma progressão francamente negativa, com decréscimo tendencial de 2% ou mais por ano.

Scores atribuídos aos declives

Declive	Score
≥ 2	1
$[0,2[$	2
$[-2,0[$	3
≤ -2	4

A construção do Scoreboard

Resumindo, os valores da média e do declive estão pontuados de 1 a 4 segundo os critérios da tabela que a seguir se apresenta. Os indicadores são explicados pormenorizadamente nas duas secções subsequentes.

A escala de pontuação e os valores de corte usados para os *scores* de média e declive são convencionais. Em função dos objetivos e da progressão dos resultados da rede, os valores de corte e a própria extensão da escala poderão ser ajustados para futuras aplicações.

Média	Declive	Score
≥ 100	≥ 2	1
$[95,100[$	$[0,2[$	2
$[85,95[$	$[-2,0[$	3
≤ 85	≤ -2	4

Com base nos *scores* de média e declive, foi elaborada uma combinatória qualitativa, a **tendência**, que considera simultaneamente a posição no aproveitamento Escolar, relativa aos valores nacionais, e o sentido da sua progressão ao longo dos anos considerados.

Na tabela à direita, apresentamos a combinação de *scores* que constitui a tendência. Assim, por exemplo, mesmo que uma Escola tenha obtido uma média igual ou superior à nacional (resultado “bom”, cor verde, valor 1), se a progressão dada pelo declive for negativa e inferior a -2 (progressão “má”, vermelho, 4), a tendência será de 3 (“em risco”, amarelo claro). Se, por outro lado, a média estiver 15% ou mais abaixo da média nacional (“mau”, vermelho, valor 4), mas a progressão for francamente positiva, ou seja, se o declive for igual ou superior a 2 (“boa”, verde, valor 1), a tendência será de 2 (“sofrível”, verde-água).

Média	Declive	Tendência
1	1	1
1	2	1
2	1	1
1	3	2
2	2	2
3	1	2
4	1	2
1	4	3
2	3	3
3	2	3
4	2	3
2	4	4
3	3	4
3	4	4
4	3	4
4	4	4

A tabela apresenta os *scores* em sentido descendente, de 1 (verde), os melhores resultados, a 4 (vermelho), os piores resultados. É a partir destes que construímos o *scoreboard*, que permite uma leitura visual dos resultados nos exames nacionais, das suas evoluções e das tendências resultantes.

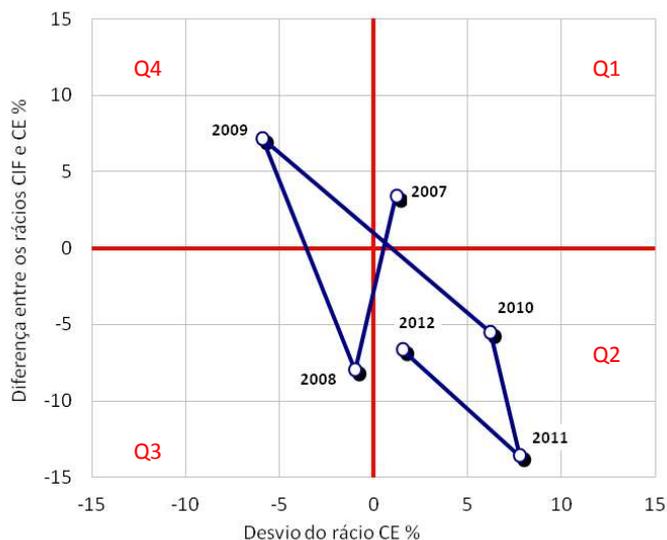
Critérios de ordenação do *Scoreboard*

O *scoreboard* é um instrumento de análise que permite uma apreensão gráfica das variáveis. É igualmente o resultado de uma ordenação das variáveis e, conseqüentemente, das Escolas da Rede ESCXEL. Na ordenação do *scoreboard*, considerámos como primeiro critério a tendência, que resume as duas variáveis estatísticas de média e declive e, como segundo critério, a média, que corresponde à posição relativa da Escola em relação aos resultados nacionais dos exames. Esta opção metodológica visa acentuar, antes de mais, a capacidade de melhorar os resultados, tendo embora em conta o nível médio destes.

Legenda das disciplinas

LP1 – Língua Portuguesa 1º ciclo	M1 – Matemática 1º ciclo
LP2 – Língua Portuguesa 2º ciclo	M2 – Matemática 2º ciclo
LP3 – Língua Portuguesa 3º ciclo	M3 – Matemática 3º ciclo
LPES – Português Ensino Secundário	MES – Matemática Ensino Secundário
BG – Biologia e Geologia	MCS – Matemática para as Ciências Sociais
FQ – Física-Química	EC – Economia
GEO – Geografia	GD – Geometria Descritiva
HIS – História	

Guia para interpretação dos gráficos



Os **gráficos de fase** mostram a trajetória dos resultados da Escola nos anos anteriores.

Os dois indicadores utilizados estão padronizados à média nacional. Como são introduzidos pela primeira vez neste relatório, faremos uma explanação algo mais alongada da sua lógica e das orientações para a sua leitura.

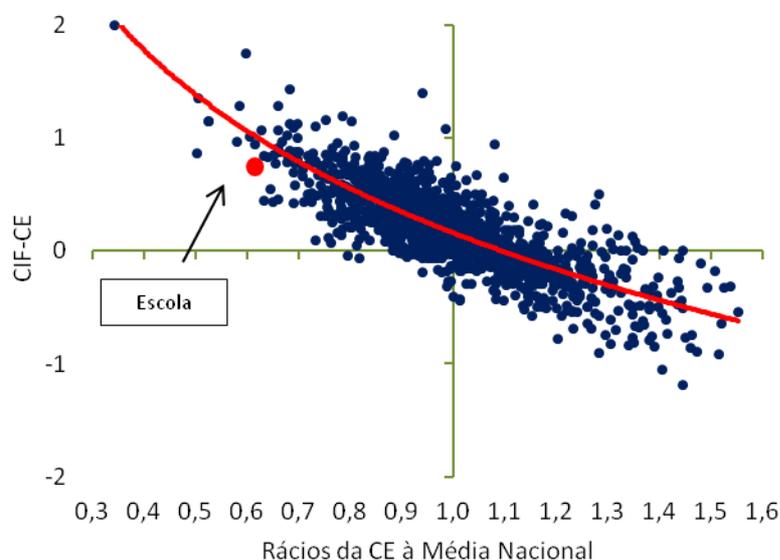
O indicador **desvio do rácio CE** corresponde ao desvio à média nacional, sendo que um valor de 0 corresponde à média nacional. Desvios positivos situam a Escola acima do nacional (no exemplo, 2007, 2010, 2011 e 2012); os negativos o inverso (2008 e 2009). O indicador **diferença entre os rácios CIF e CE** mostra a diferença entre as classificações interna e externa, padronizadas às respetivas médias nacionais. Diferenças positivas significam que a CIF da Escola foi superior à sua CE, em maior grau do que o verificado à escala nacional. O inverso aplica-se às diferenças negativas.

Assim, os anos no quadrante Q1 do gráfico foram aqueles em que se registou uma CIF mais elevada do que a CE em comparação com a escala nacional, e uma CE mais elevada do que a média nacional. No quadrante Q2, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi superior à média nacional. No quadrante Q3, a CIF foi inferior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional. Finalmente, no quadrante Q4, a CIF foi superior à CE em comparação com a escala nacional e a CE foi inferior à média nacional.

Assim, em teoria, o quadrante Q1 é o mais “recompensador” para os alunos, visto que, comparativamente aos resultados nacionais, são beneficiados em ambas as componentes, interna e externa, da sua avaliação final. Inversamente, o quadrante Q3 é o mais “penalizador”. No quadrante Q2, os alunos são mais beneficiados na sua avaliação pela CE do que pela CIF (situação de “exigência” na avaliação interna, exemplificada no gráfico pelos anos de 2010, 2011 e 2012); no quadrante Q4, ocorre o inverso (situação de “compensação” na avaliação interna, exemplificada pelo ano de 2009). Por seu lado, os valores que não se situam destacadamente num dos quadrantes, ou seja que se encontram próximos de pelo menos um dos eixos, correspondem ao que poderíamos chamar de situações de “paridade” aos valores nacionais: paridade da “exigência” da avaliação interna, quando próximos do eixo horizontal; paridade dos “resultados” da avaliação externa quando próximos do eixo vertical (exemplificada pelos anos de 2008 e 2012); paridade “absoluta” quando próximos simultaneamente dos dois eixos, ou seja, do seu cruzamento no valor

zero (exemplificada pelo ano de 2007).

Como dissemos, o objetivo deste tipo de gráfico é o de proporcionar a visualização da trajetória da relação entre as duas variáveis na Escola ao longo do tempo. Permite ver em que medida essa relação está estabilizada num dado padrão ou, pelo contrário, apresenta um comportamento instável. Assumindo que a Escola tem uma visão da relação desejável entre estas variáveis, a observação da sua trajetória permitir-lhe-á avaliar em que medida dela se tem conseguido aproximar ou o tem estabilizado. Se não tem essa visão, poderá a análise da sua trajetória suscitar a reflexão sobre ela.



Os **gráficos de dispersão** representam todas as Escolas nacionais (públicas e privadas), destacando-se a vermelho a posição relativa da Escola analisada.

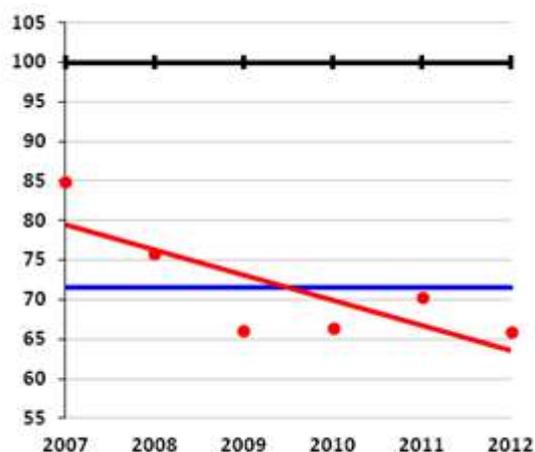
O indicador **rácio da CE à média nacional** corresponde à relação da CE média da Escola com a média nacional de CE, sendo que quando o indicador assume o valor 1, as médias da Escola equivalem às nacionais; quando é superior à unidade indica que a média da Escola é superior, e vice-versa.

O indicador **CIF-CE** representa a diferença entre a média de classificação interna e a média de classificação de exame dos alunos da Escola. Note-se que, ao contrário do gráfico anterior, os valores da Escola não estão padronizados pelos valores nacionais. No caso de diferenças positivas, o valor de CIF é superior a CE (é o caso do exemplo). O inverso aplica-se às diferenças negativas.

De uma forma geral, uma leitura rápida das representações gráficas dos rácios das classificações de exame e das diferenças entre classificações interna e externa permite identificar uma relação clara entre as duas variáveis: quanto melhor é a classificação de exame, menor é a diferença entre as duas classificações. A linha a vermelho representa a tendência nacional.

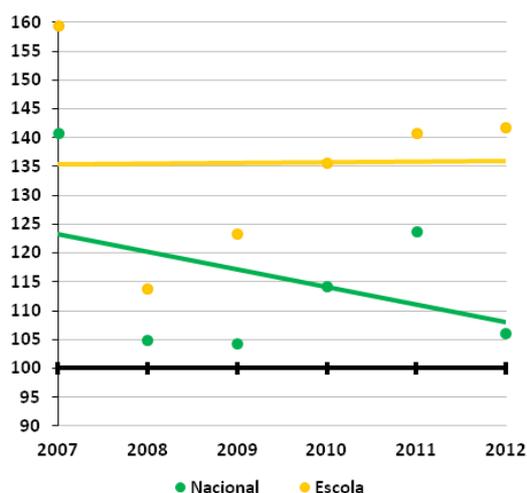
No caso do exemplo apresentado, a Escola apresenta um desvio negativo bastante acentuado da CE à média nacional (cerca de 0,4, ou seja, 40%) e as classificações de CIF são superiores à de CE em quase 1 valor.

Os gráficos seguintes são **gráficos de regressão linear**, que sumarizam a tendência de evolução dos pontos de dados segundo o declive de uma reta de regressão linear.



Como se pode ver no exemplo, no primeiro tipo de gráfico apresentado os indicadores estão padronizados à média nacional, que corresponde ao valor 100 (a preto). Os pontos representam os índices de CIF ou CE nos vários anos em análise. A reta de regressão aparece a vermelho e a média a azul.

Neste exemplo, o declive é acentuadamente negativo, o que resulta dos valores mais elevados nos dois primeiros anos, caindo nos anos seguintes. A média separa estes dois períodos: apenas nos dois primeiros anos houve resultados superiores à média.



No segundo tipo de gráfico apresentado, os pontos representam os índices de CIF (CE=100), ou seja, o valor da nota interna padronizado pelo valor da nota externa. Quando o indicador assume o valor 100, a classificação de CIF é igual à classificação de CE. Quando é superior, o valor de CIF é mais elevado do que o de CE e vice-versa.

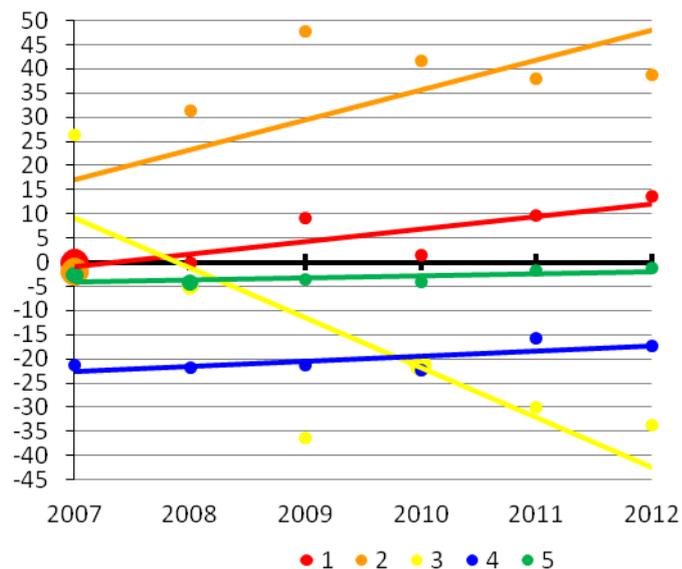
Este gráfico compara a tendência da relação entre a CIF e a CE através de dois declives: o da Escola a amarelo e o nacional a verde.

Neste exemplo, todos os pontos indicam um valor de CIF superior ao de CE. Mas o declive nacional é descendente e aproxima-se de 100, o que significa que a valorização relativa da CIF tem vindo a diminuir à escala nacional. Na Escola, pelo contrário, as diferenças interanuais anulam-se num declive praticamente nulo. Note-se que em ambos os casos, os declives são fortemente condicionados pelos valores excepcionalmente elevados da CIF relativamente à CE em 2007. Observando os pontos, podemos ver que depois da descida em 2008, a CIF tem vindo a valorizar-se cada vez mais em relação à CE na Escola (rácio de 140 nos últimos dois anos), que não acompanhou a redução dessa valorização relativa à escala nacional em 2012.

Os últimos **gráficos de regressão linear** incidem sobre as diferenças entre a distribuição percentual por níveis de classificação (de 1 a 5), entre os resultados da Escola e os nacionais². Quando, num dado escalão de classificações, o valor é 0, não existem diferenças entre a

² As diferentes escalas de classificação utilizadas nas provas de exame dos diferentes ciclos de Escolaridade foram padronizadas para uma escala de 1 a 5, para permitir a sua comparação.

proporção de provas classificadas nesse escalão nas duas distribuições. Quando o valor é positivo, a percentagem das provas da Escola é superior à nacional e vice-versa. As inclinações das retas de regressão linear, ou declive, representam a tendência dos dados por cada nível de classificação³.



Observando o gráfico exemplificativo, as classificações de nível 1 e 2 são geralmente em maior proporção na Escola e apresentam uma tendência ascendente, mais acentuada no caso do nível 2, que em 2012 teve uma proporção de provas na Escola cerca de 40% mais elevada do que nos resultados nacionais.

Pelo contrário, as notas positivas são tendencialmente menos expressivas na distribuição da Escola que na distribuição Nacional.

O nível 3 apresenta uma tendência descendente, para proporções muito abaixo das registadas a nível nacional.

O nível 4 tem uma tendência ascendente muito ligeira, com poucas variações interanuais (entre os 20% e os 15% abaixo dos valores Nacionais). Quanto ao nível 5, o declive também é levemente ascendente, aproximando-se ainda mais dos valores da distribuição Nacional.

Assim, além de uma deterioração geral dos resultados, este exemplo indicia uma tendência para a polarização dos resultados dos alunos, com forte subida do peso relativo das classificações mais baixas, relativamente fraca expressão (nível 4) ou mesmo acentuada descida (nível 3) das classificações intermédias, e tendência para a proporção das provas classificadas no nível mais elevado se aproximar da verificada na distribuição nacional.

³ No caso dos gráficos representando as distribuições das classificações por níveis de CIF no Ensino Secundário, não estão representados os escalões 1 e 2, que correspondem a classificações negativas, porque os alunos nessas situações não se apresentam a exame.

III. SUMÁRIO EXECUTIVO

É ao 3.º ciclo que a Escola Secundária Quinta do Marquês deve prestar maior atenção, apesar de as médias de Língua Portuguesa e de Matemática estarem posicionadas no *score* “bom”, tendo sido sempre superiores à respetiva média nacional e com maior vantagem para Matemática (18%). No entanto, a progressão dos resultados desde 2007 deste ciclo está “em risco”, devido à disciplina de Matemática que se encontra no mesmo *score* de progressão (situação exacerbada pela descida acentuada da média em 2012 - mas ainda superior à média nacional em 18% - contra os cerca de 30% dos anos anteriores). Em Língua Portuguesa, a Escola está no *score* “sofrível” devido à estabilidade de resultados durante a série analisada. A tendência desta disciplina é igual à da geral do 3.º ciclo (*score* “sofrível”). As média CE foram sempre superiores às nacionais, sendo a relação CIF-CE muito próxima da mesma relação à escala nacional em 2009, 2010 e 2012, com CIF inferiores às CE na Escola em 2009 e 2012 por comparação à escala nacional (tal como em 2011 mas com maior afastamento da mesma relação no quadro nacional). Em Matemática, as CE foram sempre superiores à média nacional, com as CIF a surgirem inferiores na Escola em comparação com a relação CIF-CE nacional (indicando uma exigência relativa de avaliação interna). A Escola deve melhorar as médias quer de Língua Portuguesa, quer de Matemática, de forma a potenciar a tendência deste ciclo que se encontra no *score* “sofrível”.

No Ensino Secundário, a Escola tem uma prestação bastante positiva, apresentando uma tendência no *score* “bom”, com as médias de todas as disciplinas situadas no *score* “bom”. Destacam-se as disciplinas de Biologia e Geologia, Economia A, História A e Geometria Descritiva A com todos os *scores* “bom”, embora apenas a última tenha elevado ligeiramente a média em 2012 (59% superior à média nacional) enquanto nas outras se verifica uma diminuição (16%, 14% e 25%). Contribuindo para que a progressão da Escola neste ciclo seja positiva mas de fraca intensidade (“sofrível”), estão Português, Física e Química A, Geografia A e Matemática para as Ciências Sociais que apresentam progressões de resultados desde 2007 no *score* “sofrível” e, sobretudo, Matemática A, com uma progressão “em risco” e a única com tendência “sofrível”. Nesta disciplina verificou-se uma instabilidade de resultados, sendo que em 2012 a Escola obteve a média de CE mais baixa da série (superior em apenas 6% à nacional e tendo descido cerca de 22% em relação ao ano anterior). Esta é a situação mais preocupante neste ciclo de ensino, mas que, por enquanto, não coloca em causa a tendência positiva da Escola que pode ser potenciada. Em todos os anos, a Escola apresenta uma média total CE superior à média nacional, em que as CIF são sempre inferiores às CE em comparação com a escala nacional.

IV. SCOREBOARDS

1. Rede ESCXEL – Classificação de Exame (CE) por níveis de ensino a todas as disciplinas

		Total 1º Ciclo			Total 2º Ciclo			Total 3º Ciclo			Total E. Secundário					
		M	D	T	M	D	T	M	D	T	M	D	T			
Castelo Branco	Afonso Paiva	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Castelo Branco	Cidade	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Oeiras	Conde de Oeiras	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Castelo Branco	João Roiz	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Loulé	Pe. J. C. Cabanita	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Oeiras	S. Bruno	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Oeiras	Carnaxide-Portela	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Constância	Constância	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Loulé	D. Dinis	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Loulé	Eng. Duarte Pacheco	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Loulé	Almancil	■	■	■	■	■	■	■	■	■						
Batalha	Batalha	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Oeiras	Miraflores	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Oeiras	S. Julião da Barra	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Oeiras	Carnaxide	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Oeiras	Paço de Arcos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Oeiras	Santa Catarina	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Loulé	Dra. Laura Ayres	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Castelo Branco	Alcains-S.Vicente	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Oeiras	Aquilino Ribeiro	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Castelo Branco	ES3 Nuno Álvares							■	■	■	■	■	■			
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês							■	■	■	■	■	■			
Castelo Branco	ES3 Amato Lusitano							■	■	■	■	■	■			
Loulé	ES Loulé													■	■	■

V. RESULTADOS DO 3º CICLO

1. SCOREBOARD

		Língua Portuguesa			Matemática		
		M	D	T	M	D	T
Castelo Branco	Afonso Paiva	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	Cidade	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	João Roiz	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Miraflores	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	ES3 Nuno Álvares	■	■	■	■	■	■
Batalha	Batalha	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Linda-a-Velha e Queijas	■	■	■	■	■	■
Oeiras	ES3 Quinta do Marquês	■	■	■	■	■	■
Loulé	D. Dinis	■	■	■	■	■	■
Oeiras	S. Julião da Barra	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Carnaxide	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Conde de Oeiras	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Santa Catarina	■	■	■	■	■	■
Loulé	Eng. Duarte Pacheco	■	■	■	■	■	■
Loulé	Pe. J. C. Cabanita	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Paço de Arcos	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	Dr. Faria de Vasconcelos	■	■	■	■	■	■
Constância	Constância	■	■	■	■	■	■
Loulé	Dra. Laura Ayres	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Aquilino Ribeiro	■	■	■	■	■	■
Loulé	Almancil	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	Alcains-S.Vicente	■	■	■	■	■	■
Oeiras	S. Bruno	■	■	■	■	■	■
Castelo Branco	ES3 Amato Lusitano	■	■	■	■	■	■
Oeiras	Carnaxide-Portela	■	■	■	■	■	■

2. RESULTADOS NA ESCOLA

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE – Língua Portuguesa e Matemática

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Língua Portuguesa - 2007 a 2012

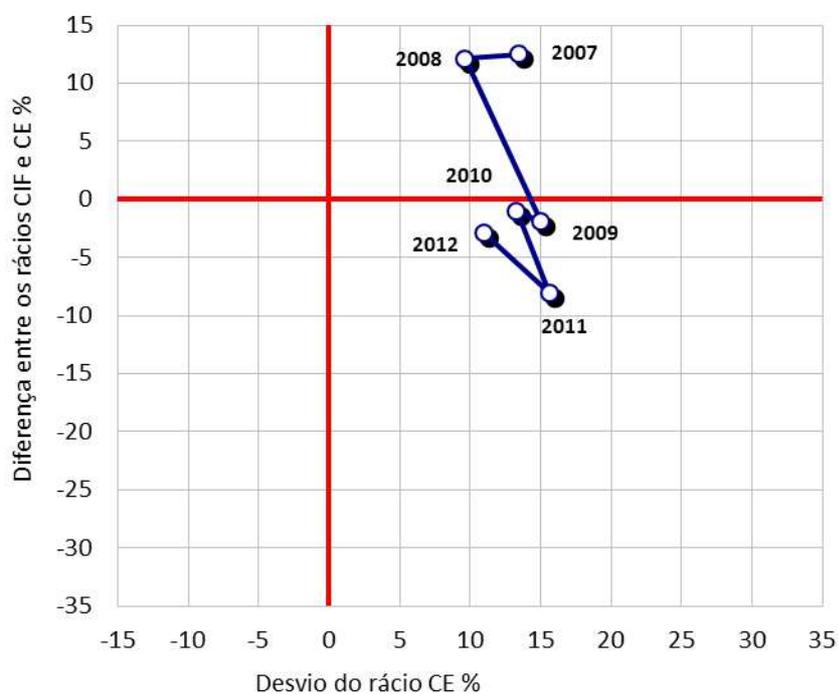


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Língua Portuguesa – 2012

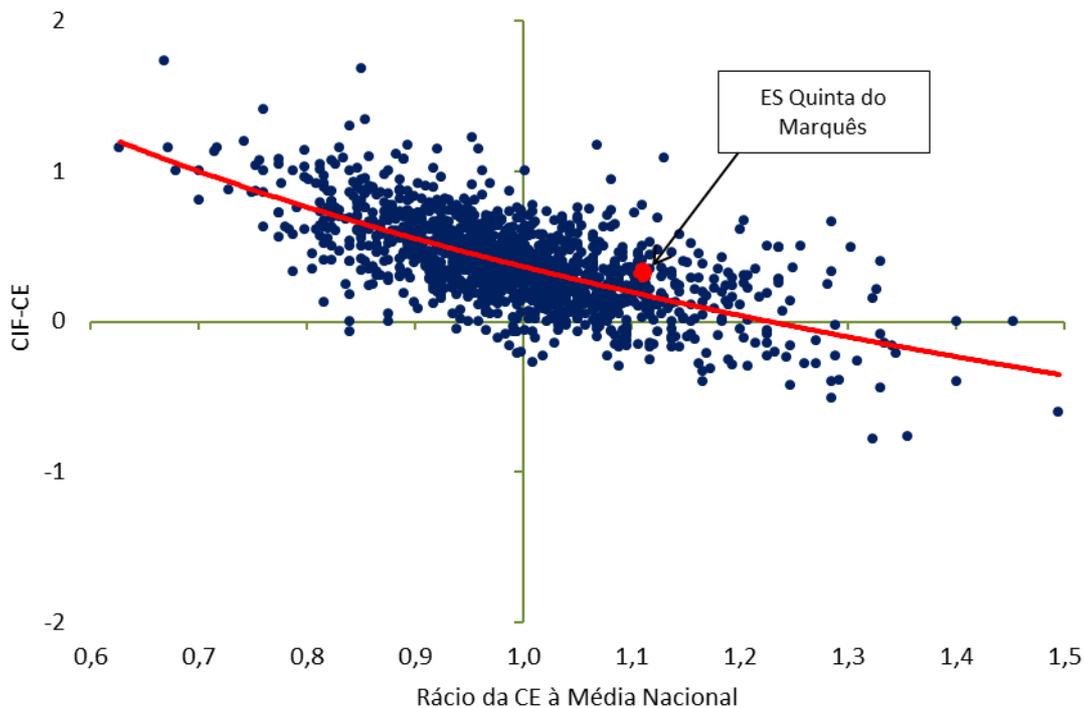


Figura 2.1.3 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) em Matemática – 2007 a 2012

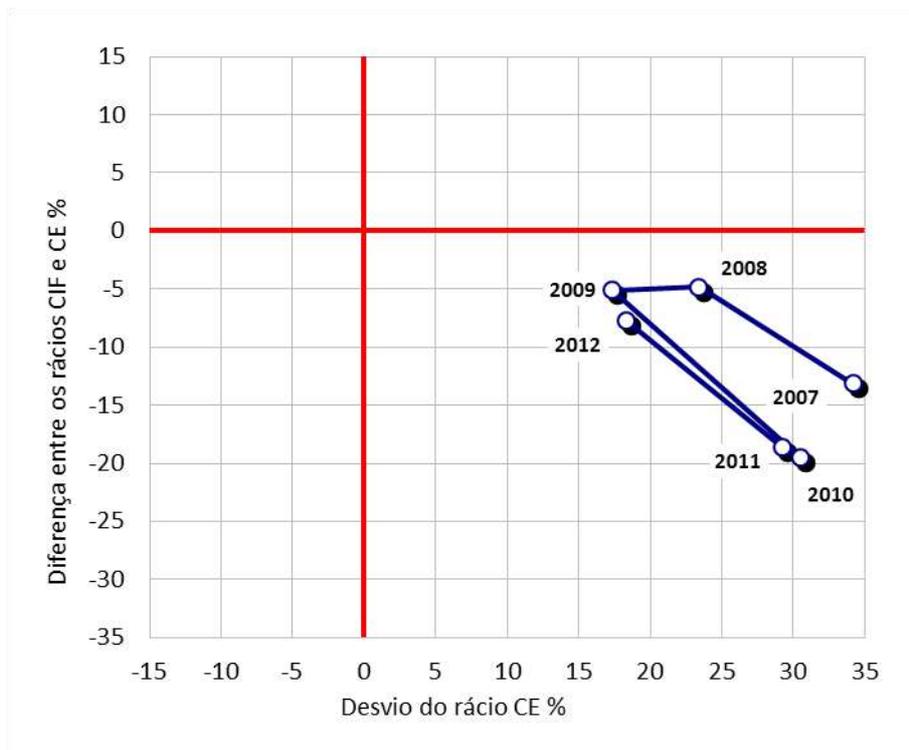
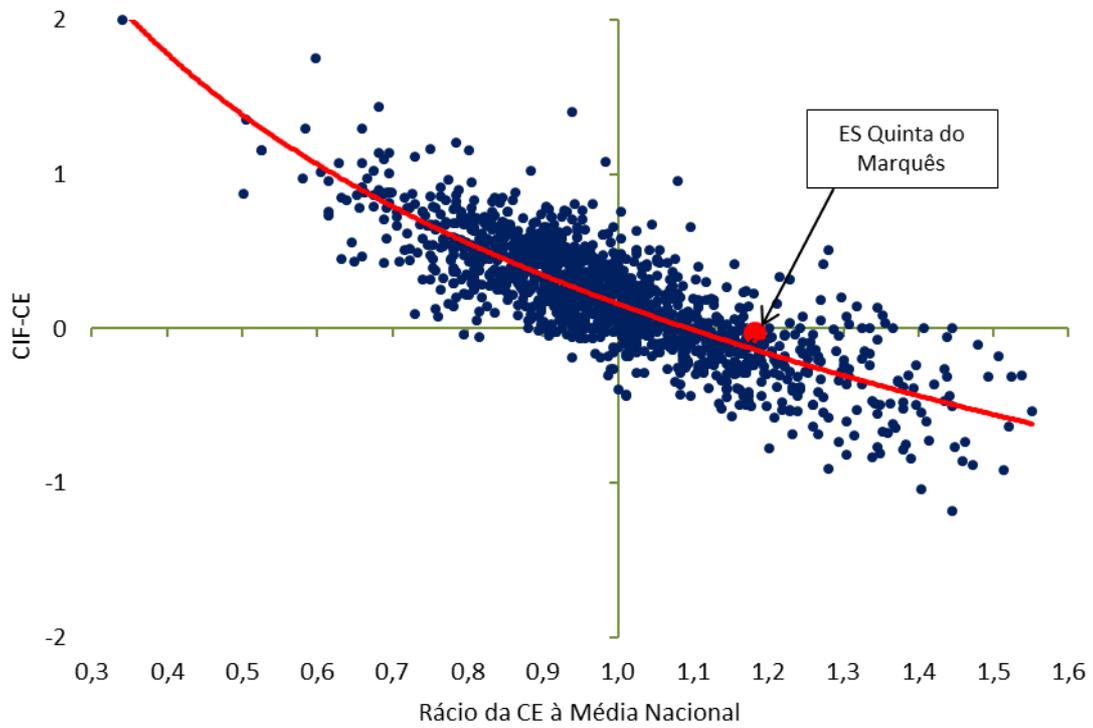


Figura 2.1.4 – Rácio CE e diferença CIF-CE em Matemática – 2012

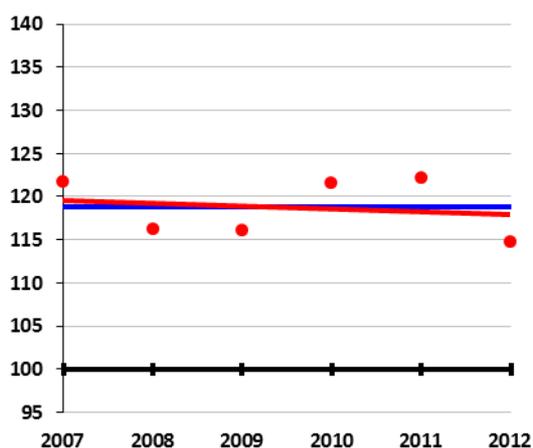


2.2. Resultados Nacionais e no Escola segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Escola		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2007	2,71	371	3,30	121,7
2008	3,10	377	3,61	116,1
2009	3,01	332	3,49	116,1
2010	2,88	309	3,50	121,6
2011	2,62	319	3,21	122,2
2012	2,89	300	3,32	114,8
Média dos índices				118,7
Declive				-0,3

Figura 2.2.1 – Índices e declives no Escola segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e na Escola em Língua Portuguesa e Matemática segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF)

Tabela 2.3.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Escola			Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	3,24	185	3,68	113,5	2,18	186	2,92	134,2
2008	3,27	189	3,58	109,6	2,94	188	3,63	123,3
2009	2,98	166	3,42	114,8	3,04	166	3,57	117,3
2010	3,00	155	3,39	113,3	2,77	154	3,61	130,5
2011	2,76	160	3,19	115,7	2,49	159	3,22	129,3
2012	2,86	149	3,17	111,0	2,93	151	3,46	118,4
Média dos índices				113,0				125,5
Declive				0,1				-1,4

Figura 2.3.1 – Índices e declives na Escola em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação de Exame (CE)

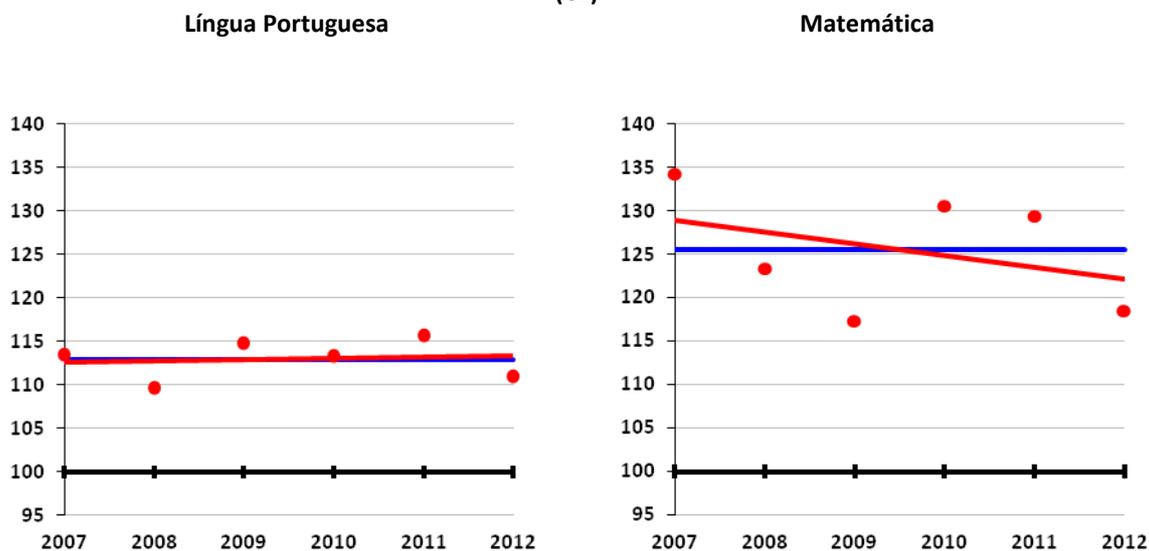


Tabela 2.3.2 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

	Língua Portuguesa				Matemática			
	Nacional	Escola			Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	3,21	185	4,05	126,0	3,06	186	3,70	120,9
2008	3,27	189	3,98	121,8	3,09	188	3,66	118,6
2009	3,28	166	3,71	113,1	3,17	166	3,56	112,3
2010	3,27	155	3,67	112,3	3,16	154	3,51	111,0
2011	3,28	160	3,53	107,5	3,08	159	3,41	110,7
2012	3,24	149	3,50	108,1	3,10	151	3,43	110,6
Média dos índices				114,8				114,0
Declive				-3,8				-2,2

Figura 2.3.2 – Índices e declives na Escola em Língua Portuguesa e Matemática segundo a Classificação Interna (CIF)

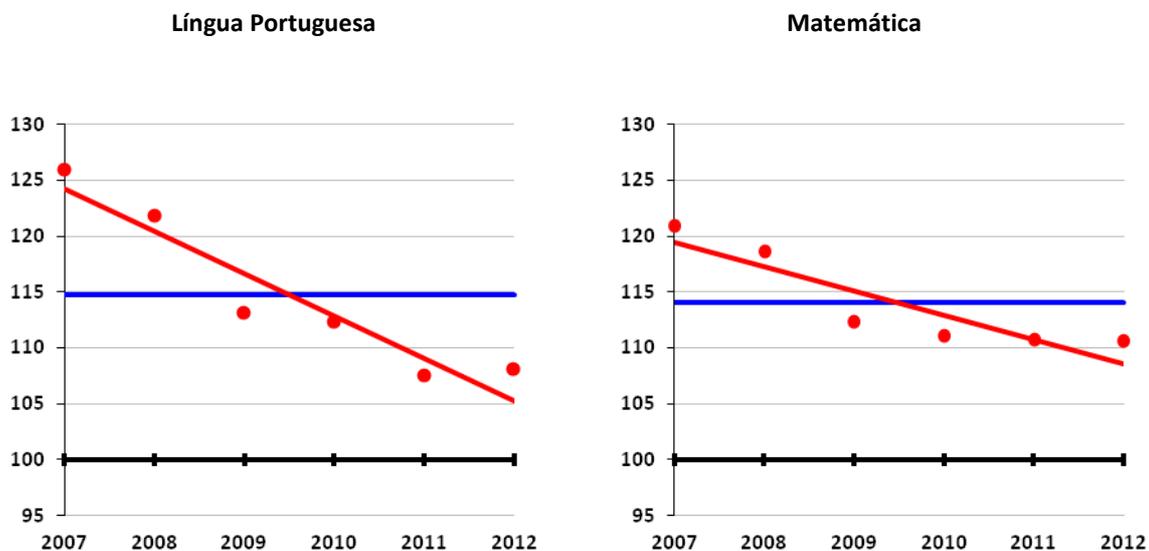


Tabela 2.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e da Escola (índice, CE=100)

	Língua Portuguesa					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	3,21	3,24	99,1	4,05	3,68	110,0
2008	3,27	3,27	100,0	3,98	3,58	111,1
2009	3,28	2,98	110,1	3,71	3,42	108,5
2010	3,27	3,00	109,1	3,67	3,39	108,2
2011	3,28	2,76	118,8	3,53	3,19	110,4
2012	3,24	2,86	113,4	3,50	3,17	110,4
Média dos índices			108,4			109,7
Declive			3,6			0,0

Figura 2.3.3 – Índices CIF e declives em Língua Portuguesa, às escalas Nacional e da Escola

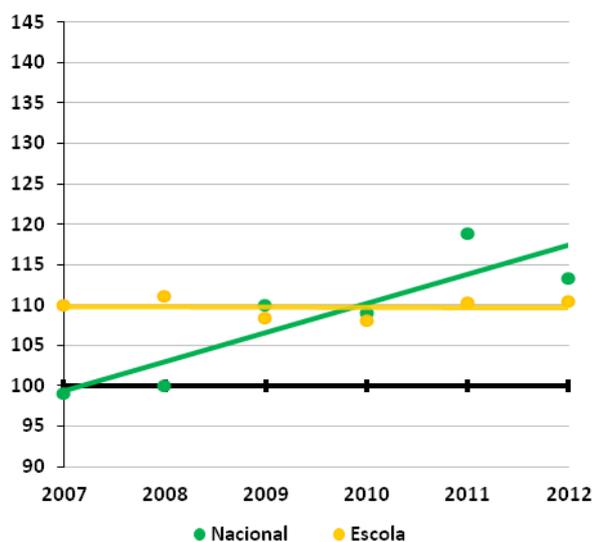
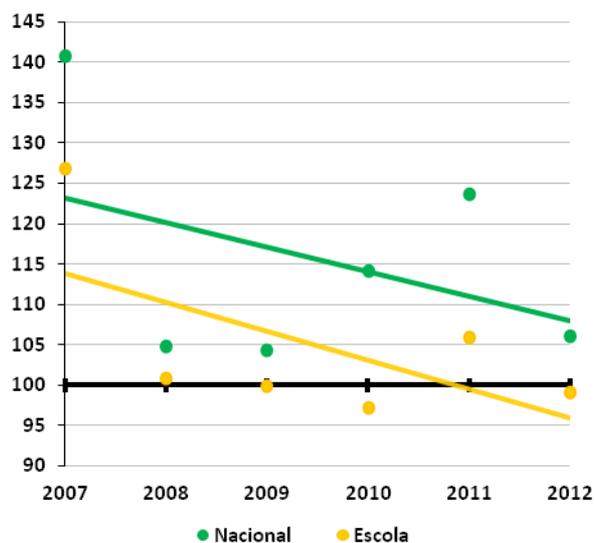


Tabela 2.3.4 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Matemática					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	3,06	2,18	140,7	3,70	2,92	126,7
2008	3,09	2,94	104,8	3,66	3,63	100,8
2009	3,17	3,04	104,3	3,56	3,57	99,8
2010	3,16	2,77	114,2	3,51	3,61	97,1
2011	3,08	2,49	123,7	3,41	3,22	105,9
2012	3,10	2,93	106,0	3,43	3,46	99,0
Média dos índices			115,6			104,9
Declive			-3,1			-3,6

Figura 2.3.4 – Índices CIF e declives em Matemática, às escalas Nacional e da Escola



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

Tabela 2.4.1 – Percentagens de CE em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Língua Portuguesa - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,11	-0,11	2,70	12,08	-9,38	34,05	53,74	-19,69	55,68	31,39	24,29	7,57	2,68	4,89
2008	0,00	0,17	-0,17	5,82	14,90	-9,08	37,57	47,30	-9,73	49,21	33,34	15,87	7,41	4,29	3,11
2009	0,00	2,45	-2,45	9,64	29,54	-19,90	42,77	47,71	-4,94	43,37	21,43	21,94	4,22	3,72	0,50
2010	0,00	2,34	-2,34	9,03	28,66	-19,63	45,16	47,17	-2,01	43,23	22,47	20,76	2,58	4,24	-1,66
2011	0,00	0,91	-0,91	20,00	41,06	-21,06	43,75	40,53	3,22	33,13	15,84	17,29	3,13	1,66	1,47
2012	0,00	0,73	-0,73	16,11	32,73	-16,62	55,03	47,94	7,10	24,83	17,40	7,44	4,03	1,20	2,82
Média das diferenças		-1,12				-15,95			-4,34			17,93			1,85
Declive		-0,15				-2,05			5,02			-2,32			-0,50

Figura 2.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Língua Portuguesa, entre as escalas da Escola e Nacional

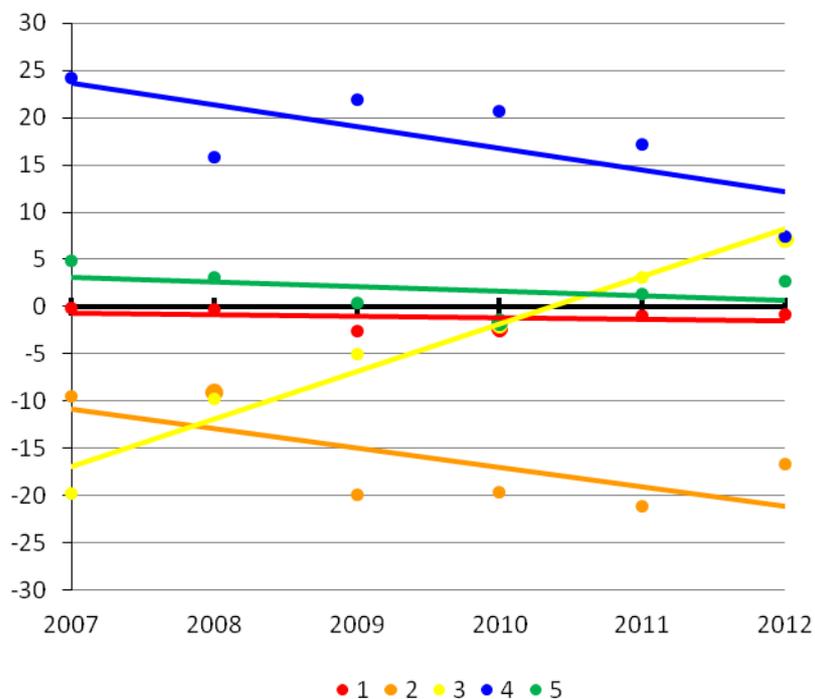


Tabela 2.4.2 – Percentagens de CE em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática - Diferença CE (Escola - Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.
2007	5,38	22,88	-17,50	33,87	48,20	-14,33	31,72	18,90	12,82	21,51	8,57	12,94	7,53	1,46	6,07
2008	0,00	2,77	-2,77	17,02	39,86	-22,84	26,60	26,29	0,31	32,45	22,39	10,06	23,94	8,68	15,26
2009	0,00	5,30	-5,30	12,65	31,79	-19,14	32,53	32,45	0,08	40,36	26,51	13,85	14,46	8,54	5,92
2010	0,65	9,78	-9,13	12,99	39,04	-26,05	28,57	28,00	0,57	40,26	20,11	20,15	17,53	7,18	10,35
2011	4,40	16,54	-12,14	20,75	40,24	-19,49	31,45	24,16	7,29	35,22	15,71	19,51	8,18	3,35	4,83
2012	1,99	6,13	-4,14	21,85	36,57	-14,71	21,19	25,88	-4,69	37,75	21,42	16,33	17,22	10,00	7,22
Média das diferenças	-8,50			-19,43			2,73			15,47			8,27		
Declive	1,00			0,04			-1,89			1,47			-0,60		

Figura 2.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática, entre as escalas da Escola e Nacional

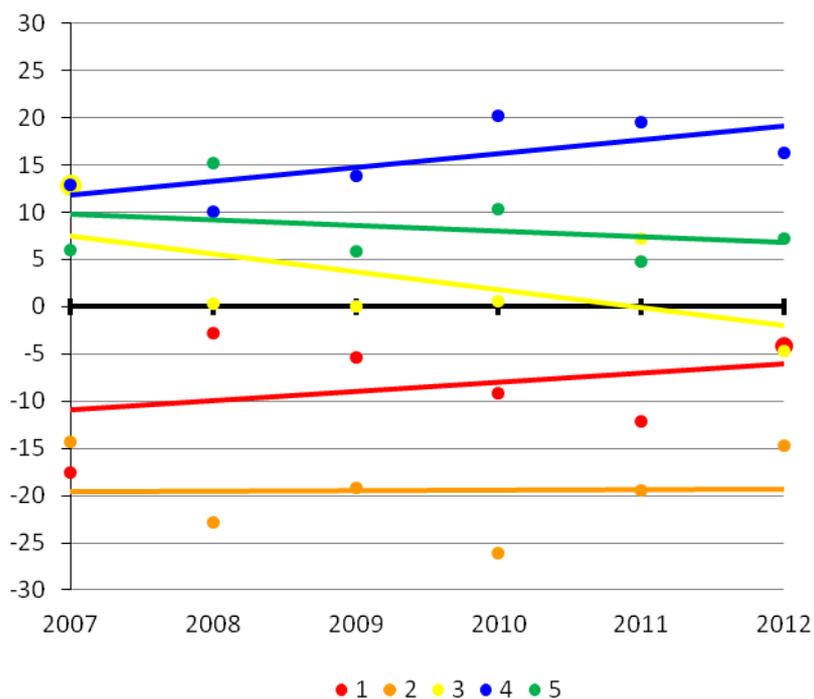


Tabela 2.4.3 – Percentagens de CIF em Língua Portuguesa por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Língua Portuguesa - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,01	-0,01	0,54	10,39	-9,85	27,57	63,87	-36,30	38,38	19,63	18,75	33,51	6,10	27,41
2008	0,00	0,01	-0,01	0,53	8,33	-7,80	27,51	63,52	-36,01	45,50	21,27	24,23	26,46	6,87	19,59
2009	0,00	3,15	-3,15	0,60	11,19	-10,59	40,96	61,32	-20,36	45,18	22,12	23,06	13,25	8,74	4,52
2010	0,00	2,01	-2,01	0,65	11,68	-11,04	42,58	61,26	-18,68	45,81	21,78	24,02	10,97	8,59	2,38
2011	0,00	0,00	0,00	2,50	8,59	-6,09	48,13	61,81	-13,69	43,75	22,82	20,93	5,63	6,77	-1,15
2012	0,67	0,02	0,65	2,01	10,80	-8,78	54,36	60,73	-6,37	32,89	22,33	10,55	10,07	6,12	3,95
Média das diferenças	-0,75			-9,02			-21,90			20,26			9,45		
Declive	0,13			0,29			6,24			-1,43			-5,19		

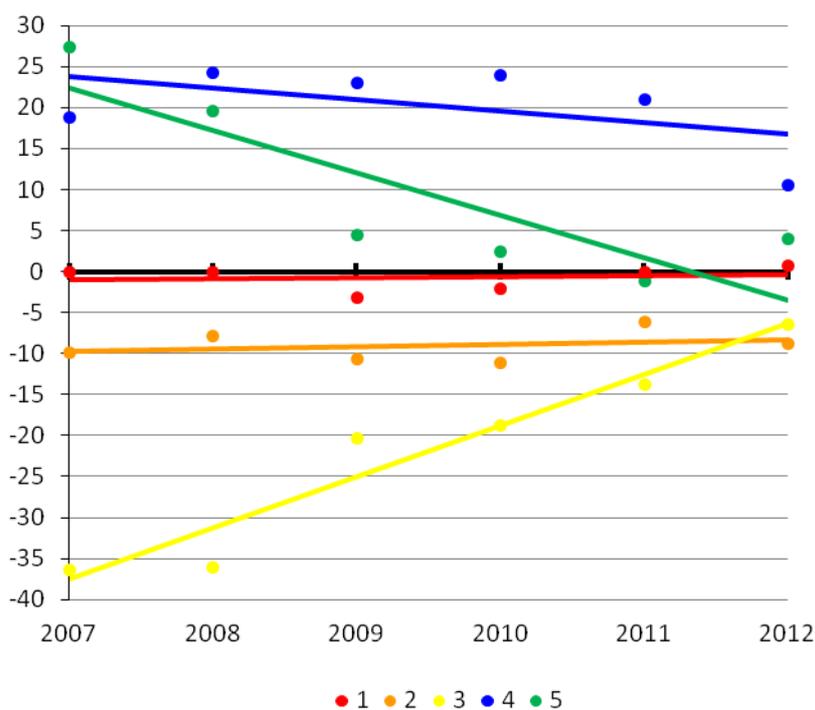
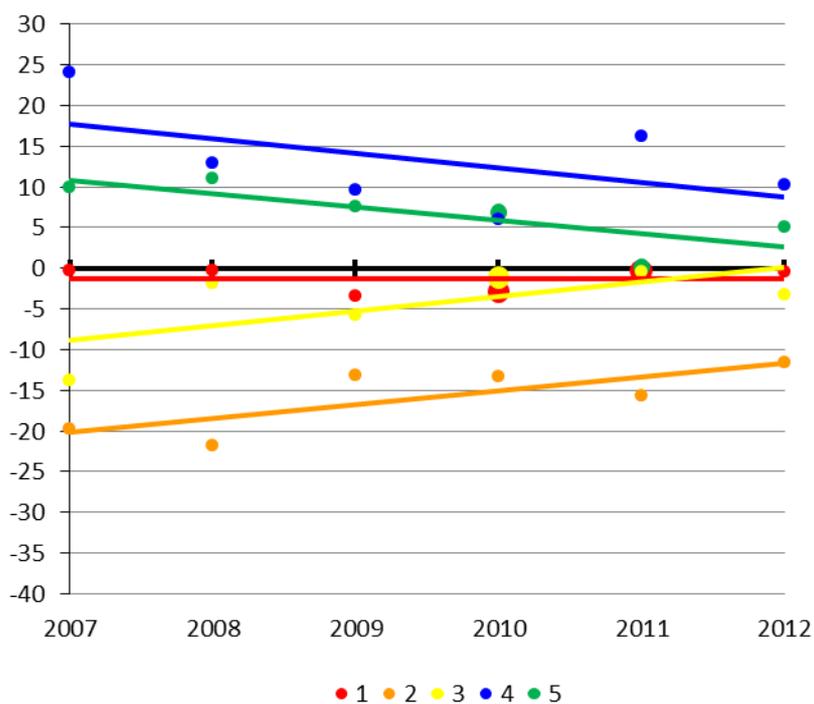
Figura 2.4.3 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Língua Portuguesa, entre as escalas da Escola e Nacional


Tabela 2.4.4 – Percentagens de CIF em Matemática por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática - Diferença CIF (Escola -Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.	Escola	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,34	-0,34	6,45	26,27	-19,82	33,87	47,71	-13,84	42,47	18,37	24,10	17,20	7,30	9,90
2008	0,00	0,30	-0,30	4,26	26,10	-21,84	44,68	46,47	-1,79	31,91	19,03	12,88	19,15	8,10	11,05
2009	0,00	3,45	-3,45	10,84	24,02	-13,17	40,36	46,06	-5,70	30,72	21,05	9,67	18,07	10,55	7,53
2010	0,00	2,82	-2,82	11,69	24,98	-13,29	43,51	44,67	-1,17	27,27	21,23	6,04	17,53	10,65	6,88
2011	0,00	0,26	-0,26	11,95	27,66	-15,71	43,40	43,82	-0,42	36,48	20,19	16,29	8,18	8,06	0,12
2012	0,00	0,40	-0,40	14,57	26,23	-11,66	41,06	44,27	-3,21	31,13	20,93	10,19	13,25	8,17	5,07
Média das diferenças		-1,26				-15,91			-4,36			13,20			6,76
Declive		0,01				1,69			1,77			-1,80			-1,64

Figura 2.4.4 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática, entre as escalas da Escola e Nacional



2. RESULTADOS NA ESCOLA

2.1. Evolução das médias de exame e das diferenças CIF-CE

Figura 2.1.1 – Trajetória de relação entre a diferença rácio CIF - rácio CE (%) e o desvio do rácio CE (%) – 2007 a 2012

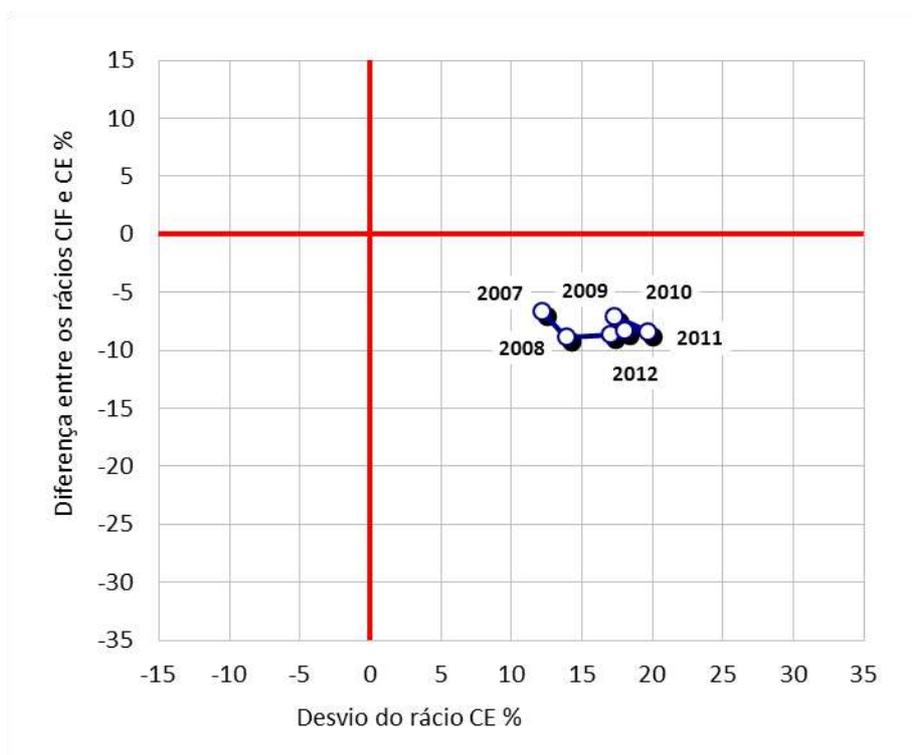
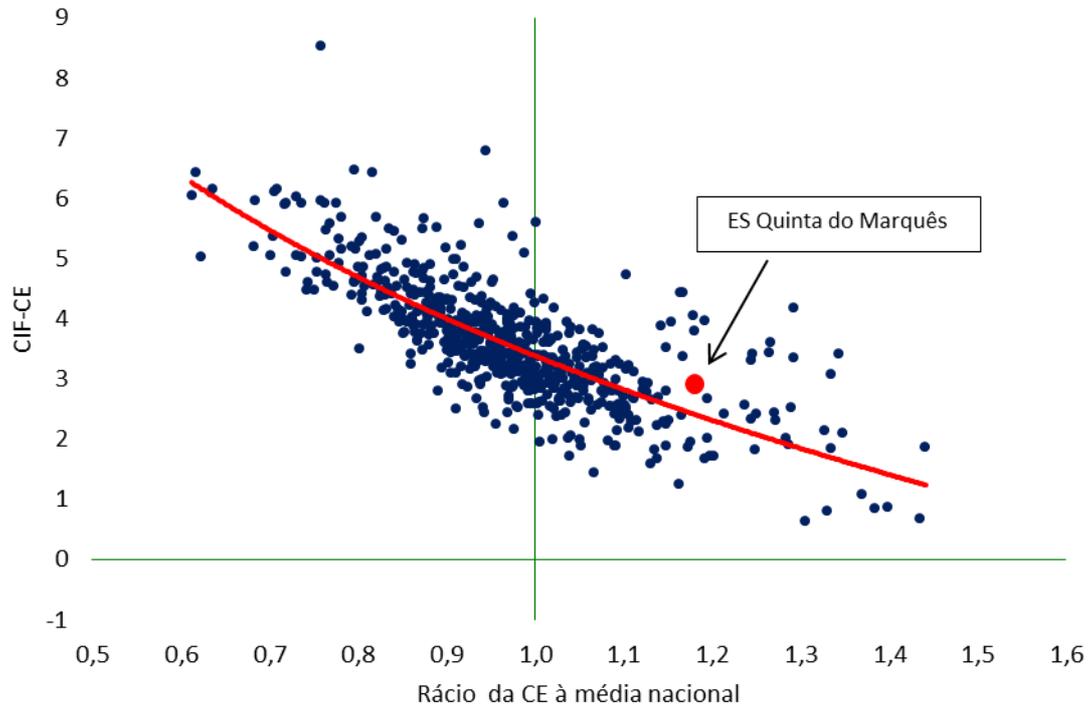


Figura 2.1.2 – Rácio CE e diferença CIF-CE - 2012

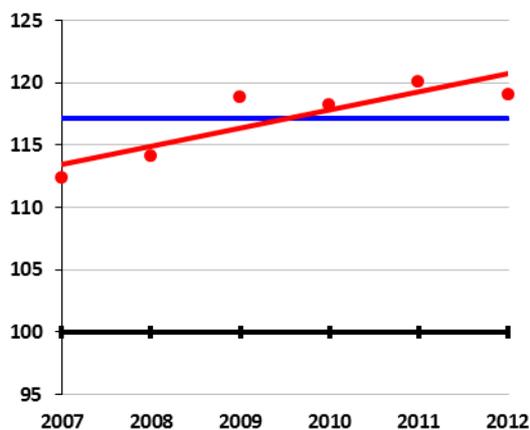


2.2. Resultados Nacionais e na Escola segundo a classificação de exame (CE)

Tabela 2.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE)

	Total de Disciplinas - CE			
	Nacional	Escola		
	Média CE Total	Nº Provas	Média CE Total	Índice (Nacional=100)
2007	10,23	434	11,50	112,4
2008	11,11	404	12,67	114,1
2009	10,85	532	12,90	118,9
2010	10,66	571	12,60	118,2
2011	10,52	512	12,63	120,0
2012	10,11	544	12,03	119,0
Média dos índices				117,1
Declive				1,4

Figura 2.2.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE)



2.3. Resultados Nacionais e na Escola segundo a classificação de exame (CE) e classificação interna (CIF) por disciplina

2.3.1. Português

Tabela 2.3.1.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

	Português			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,29	130	11,94	105,8
2008	10,37	79	11,43	110,2
2009	11,70	130	12,23	104,5
2010	10,98	160	11,81	107,6
2011	9,66	147	10,22	105,8
2012	10,42	135	11,89	114,1
Média dos índices				108,0
Declive				0,9

Figura 2.3.1.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Português

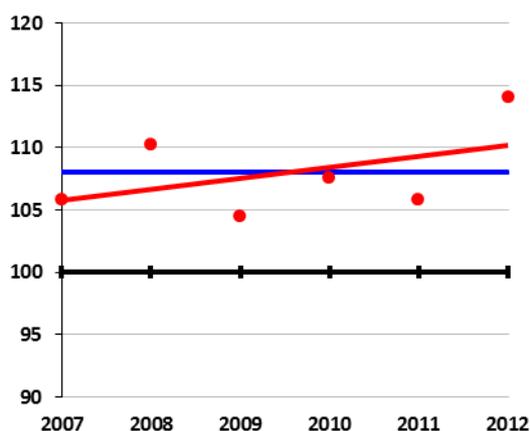


Tabela 2.3.1.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

	Português			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,34	130	14,20	106,5
2008	13,34	79	13,70	102,7
2009	13,37	130	14,38	107,5
2010	13,55	160	14,92	110,1
2011	13,53	147	14,67	108,4
2012	13,51	135	14,99	110,9
Média dos índices				107,7
Declive				1,2

Figura 2.3.1.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Português

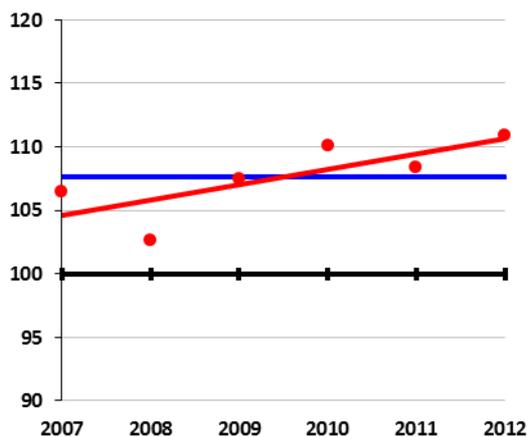
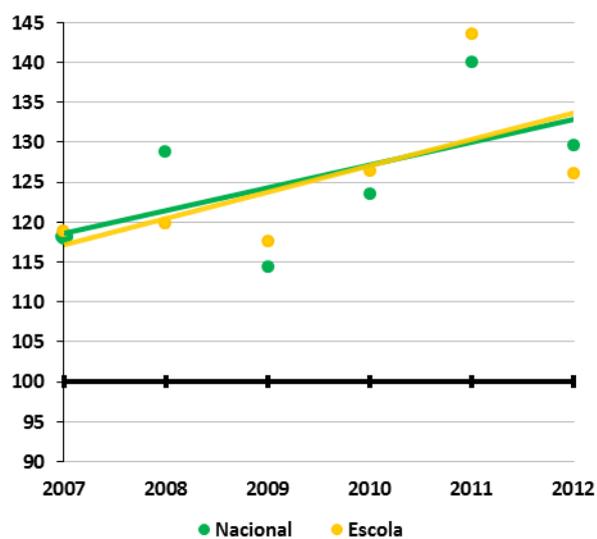


Tabela 2.3.1.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Português, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Português					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,34	11,29	118,2	14,20	11,94	118,9
2008	13,34	10,37	128,7	13,70	11,43	119,9
2009	13,37	11,70	114,3	14,38	12,23	117,6
2010	13,55	10,98	123,5	14,92	11,81	126,3
2011	13,53	9,66	140,0	14,67	10,22	143,5
2012	13,51	10,42	129,7	14,99	11,89	126,1
Média dos índices			125,7			125,4
Declive			2,9			3,3

Figura 2.3.1.3 – Índices CIF e declives em Português, às escalas Nacional e da Escola



2.3.2. Matemática A

Tabela 2.3.2.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,58	84	12,49	118,0
2008	13,95	45	15,36	110,1
2009	11,69	65	15,34	131,2
2010	12,24	92	14,25	116,4
2011	10,60	84	13,59	128,2
2012	10,47	81	11,12	106,2
Média dos índices				118,4
Declive				-0,6

Figura 2.3.2.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática A

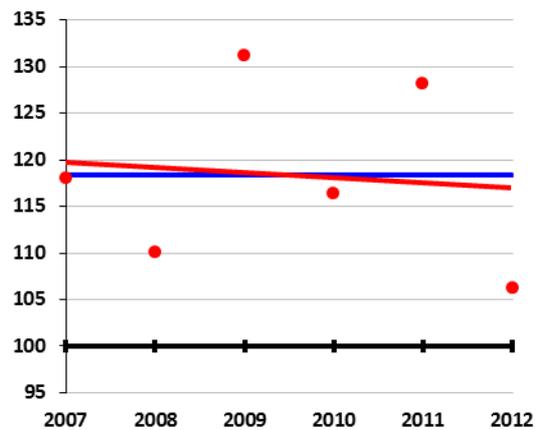


Tabela 2.3.2.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

	Matemática A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,93	84	14,46	111,9
2008	13,12	45	13,62	103,9
2009	13,28	65	15,37	115,7
2010	13,43	92	14,76	109,9
2011	13,52	84	14,89	110,1
2012	13,50	81	14,57	107,9
Média dos índices				109,9
Declive				-0,2

Figura 2.3.2.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática A

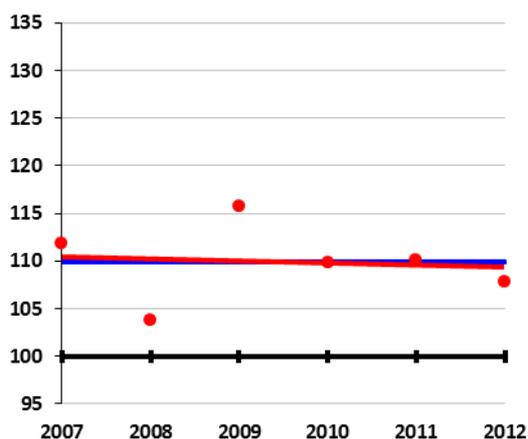
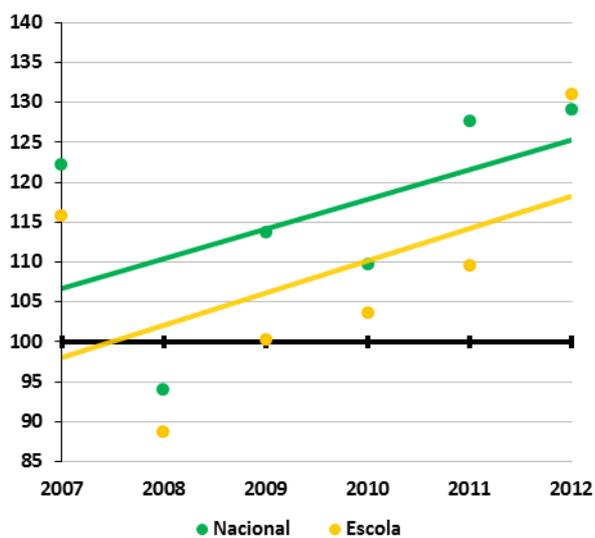


Tabela 2.3.2.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Matemática A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,93	10,58	122,2	14,46	12,49	115,8
2008	13,12	13,95	94,0	13,62	15,36	88,7
2009	13,28	11,69	113,6	15,37	15,34	100,2
2010	13,43	12,24	109,7	14,76	14,25	103,6
2011	13,52	10,60	127,6	14,89	13,59	109,6
2012	13,50	10,47	129,0	14,57	11,12	131,0
Média dos índices			116,0			108,2
Declive			3,7			4,1

Figura 2.3.2.3 – Índices CIF e declives em Matemática A, às escalas Nacional e da Escola



2.3.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.3.3.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,11	40	9,26	101,7
2008	10,75	63	12,11	112,7
2009	9,77	71	11,55	118,2
2010	9,86	71	12,38	125,6
2011	11,04	58	13,57	122,9
2012	9,82	65	11,39	116,0
Média dos índices				116,2
Declive				3,1

Figura 2.3.3.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Biologia e Geologia

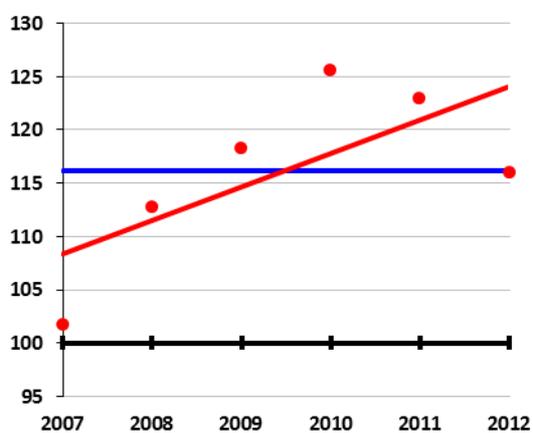


Tabela 2.3.3.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

	Biologia e Geologia			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,76	40	13,70	99,6
2008	13,57	63	14,56	107,3
2009	13,62	71	14,48	106,3
2010	13,66	71	15,18	111,1
2011	13,64	58	14,59	106,9
2012	13,85	65	14,54	105,0
Média dos índices				106,0
Declive				0,9

Figura 2.3.3.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Biologia e Geologia

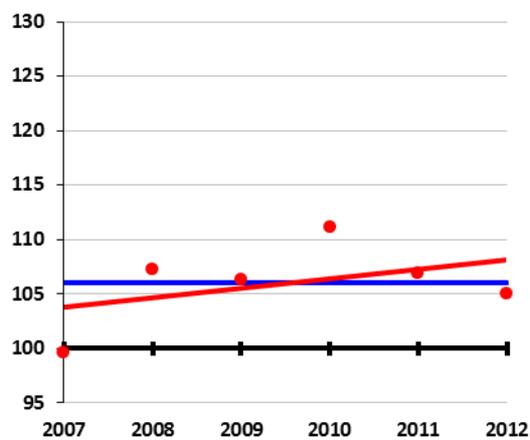
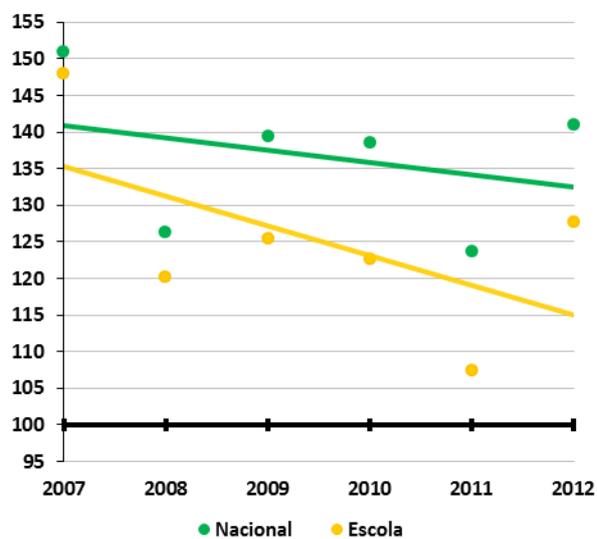


Tabela 2.3.3.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Biologia e Geologia					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,76	9,11	151,0	13,70	9,26	147,9
2008	13,57	10,75	126,2	14,56	12,11	120,2
2009	13,62	9,77	139,4	14,48	11,55	125,4
2010	13,66	9,86	138,6	15,18	12,38	122,7
2011	13,64	11,04	123,6	14,59	13,57	107,5
2012	13,85	9,82	141,1	14,54	11,39	127,7
Média dos índices			136,7			125,2
Declive			-1,7			-4,1

Figura 2.3.3.3 – Índices CIF e declives em Biologia e Geologia, às escalas Nacional e da Escola



2.3.4. Economia A

Tabela 2.3.4.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,21	15	10,83	96,7
2008	12,97	26	14,64	112,9
2009	13,51	37	14,76	109,3
2010	13,46	27	15,15	112,5
2011	11,97	21	14,03	117,2
2012	11,74	22	13,38	113,9
Média dos índices				110,4
Declive				2,9

Figura 2.3.4.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Economia A

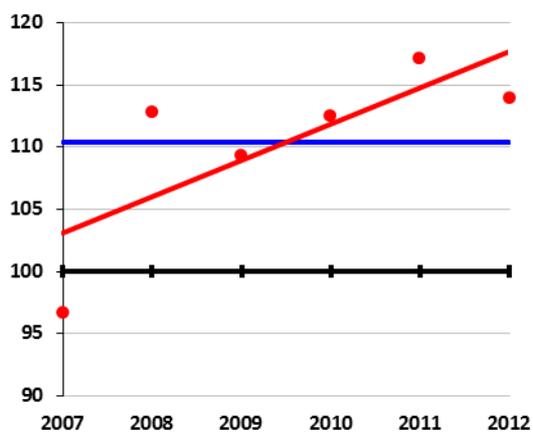


Tabela 2.3.4.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A

	Economia A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,75	15	15,33	111,5
2008	13,94	26	15,69	112,5
2009	14,03	37	14,11	100,5
2010	14,28	27	15,33	107,4
2011	14,29	21	15,52	108,6
2012	14,48	22	14,86	102,6
Média dos índices				107,2
Declive				-1,4

Figura 2.3.4.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Economia A

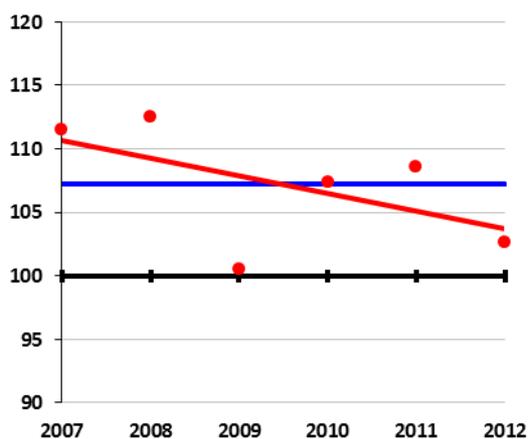
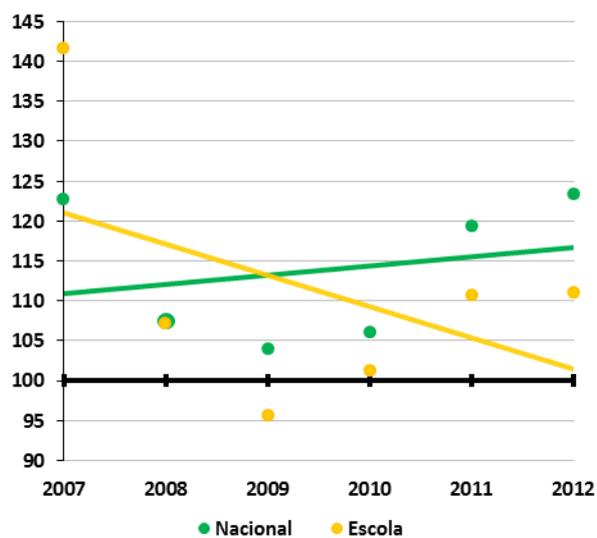


Tabela 2.3.4.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Economia A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Economia A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,75	11,21	122,7	15,33	10,83	141,5
2008	13,94	12,97	107,5	15,69	14,64	107,2
2009	14,03	13,51	103,9	14,11	14,76	95,6
2010	14,28	13,46	106,1	15,33	15,15	101,2
2011	14,29	11,97	119,3	15,52	14,03	110,7
2012	14,48	11,74	123,3	14,86	13,38	111,1
Média dos índices			113,8			111,2
Declive			1,2			-3,9

Figura 2.3.4.3 – Índices CIF e declives em Economia A, às escalas Nacional e da Escola


2.3.5. Física e Química A

Tabela 2.3.5.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	7,44	36	8,19	110,1
2008	9,58	63	11,88	124,1
2009	8,69	70	11,11	127,8
2010	8,50	58	10,40	122,4
2011	10,50	52	12,48	118,9
2012	8,10	67	9,76	120,5
Média dos índices				120,6
Declive				0,9

Figura 2.3.5.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Física e Química A

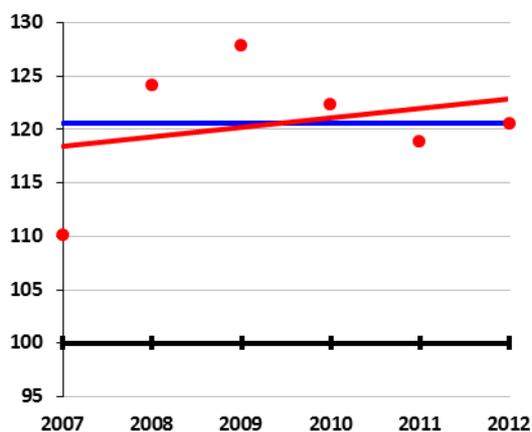


Tabela 2.3.5.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

	Física e Química A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,99	36	13,00	100,1
2008	12,78	63	13,73	107,4
2009	13,00	70	14,63	112,6
2010	12,88	58	14,74	114,5
2011	13,12	52	14,15	107,9
2012	13,52	67	13,93	103,0
Média dos índices				107,6
Declive				0,5

Figura 2.3.5.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Física e Química A

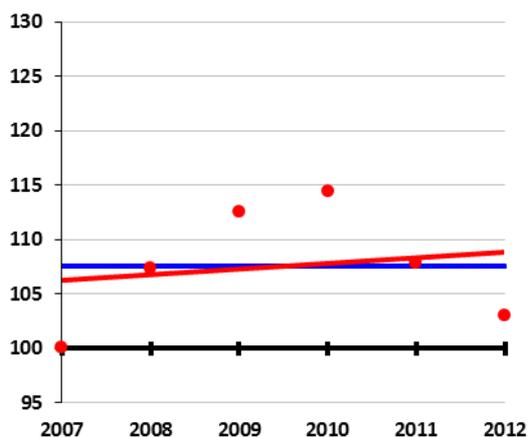
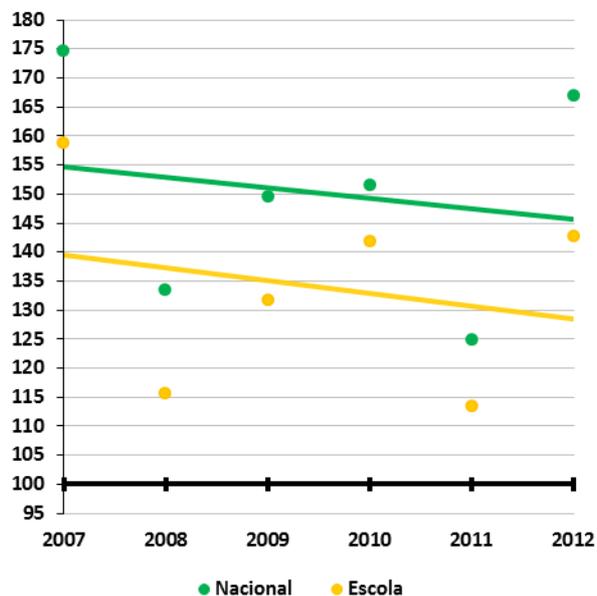


Tabela 2.3.5.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Física e Química A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Física e Química A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,99	7,44	174,7	13,00	8,19	158,8
2008	12,78	9,58	133,5	13,73	11,88	115,5
2009	13,00	8,69	149,6	14,63	11,11	131,7
2010	12,88	8,50	151,6	14,74	10,40	141,8
2011	13,12	10,50	125,0	14,15	12,48	113,4
2012	13,52	8,10	167,0	13,93	9,76	142,7
Média dos índices			150,2			134,0
Declive			-1,8			-2,2

Figura 2.3.5.3 – Índices CIF e declives em Física e Química A, às escalas Nacional e da Escola



2.3.6. Geografia A

Tabela 2.3.6.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,03	38	12,27	111,3
2008	11,42	48	13,51	118,3
2009	11,33	63	12,90	113,9
2010	10,97	49	12,90	117,6
2011	11,97	48	13,32	111,2
2012	10,67	51	12,44	116,6
Média dos índices				114,8
Declive				0,3

Figura 2.3.6.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Geografia A

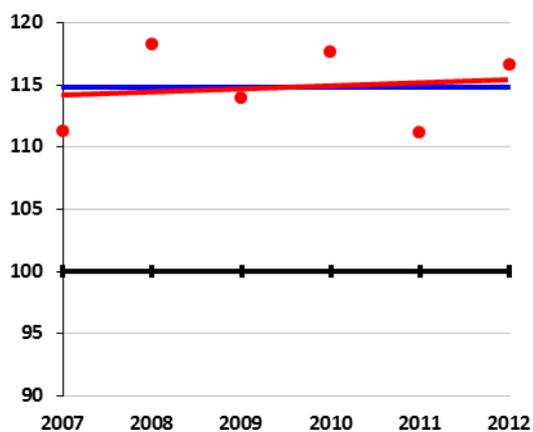


Tabela 2.3.6.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A

	Geografia A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,32	38	13,53	101,6
2008	13,27	48	13,65	102,8
2009	13,27	63	13,90	104,8
2010	13,16	49	14,67	111,5
2011	14,29	48	15,63	109,3
2012	13,24	51	15,35	116,0
Média dos índices				107,7
Declive				2,8

Figura 2.3.6.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Geografia A

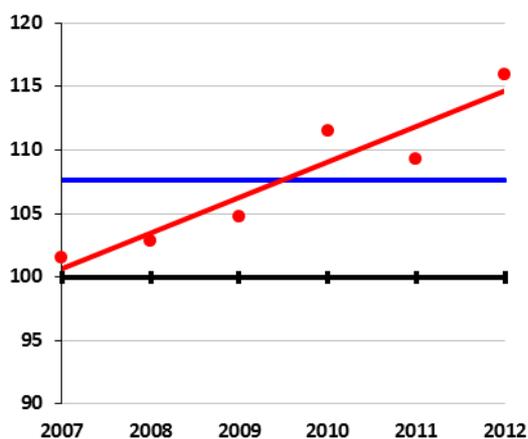
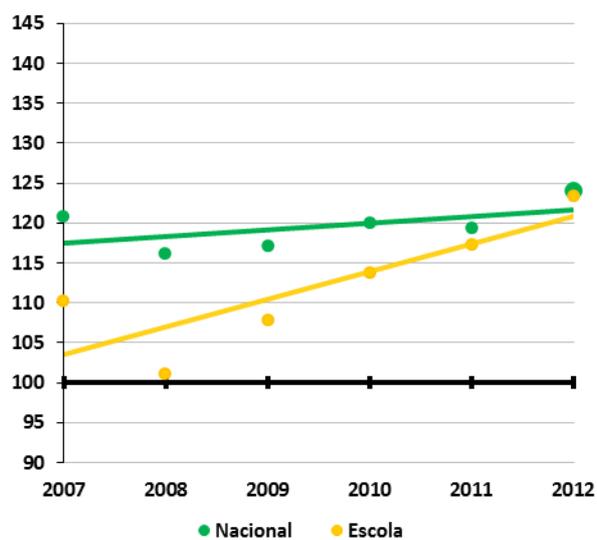


Tabela 2.3.6.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geografia A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Geografia A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,32	11,03	120,7	13,53	12,27	110,2
2008	13,27	11,42	116,2	13,65	13,51	101,0
2009	13,27	11,33	117,1	13,90	12,90	107,7
2010	13,16	10,97	119,9	14,67	12,90	113,7
2011	14,29	11,97	119,3	15,63	13,32	117,3
2012	13,24	10,67	124,1	15,35	12,44	123,4
Média dos índices			119,6			112,2
Declive			0,8			3,5

Figura 2.3.6.3 – Índices CIF e declives em Geografia A, às escalas Nacional e da Escola


2.3.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.3.7.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	10,65	12	13,63	128,0
2008	10,54	23	14,70	139,5
2009	10,46	17	15,55	148,7
2010	8,96	20	10,84	121,0
2011	9,96	19	15,58	156,5
2012	10,71	28	16,98	158,6
Média dos índices				142,0
Declive				5,0

Figura 2.3.7.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Geometria Descritiva A

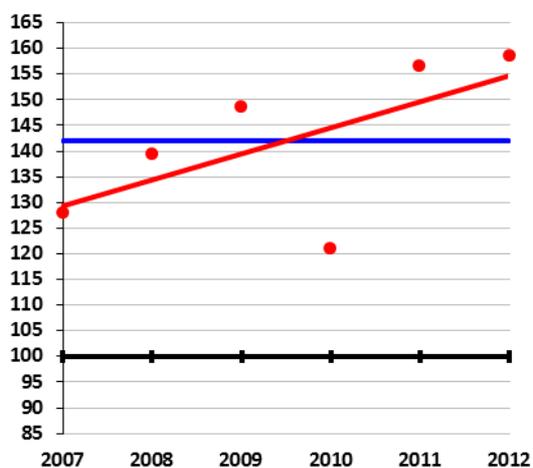


Tabela 2.3.7.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

	Geometria Descritiva A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	14,90	12	13,25	88,9
2008	14,66	23	14,52	99,1
2009	14,60	17	15,47	105,9
2010	14,27	20	14,85	104,1
2011	14,49	19	16,74	115,5
2012	14,50	28	17,00	117,2
Média dos índices				105,1
Declive				5,4

Figura 2.3.7.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Geometria Descritiva A

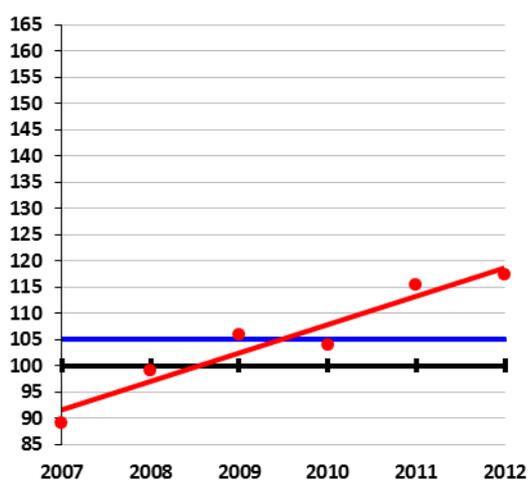
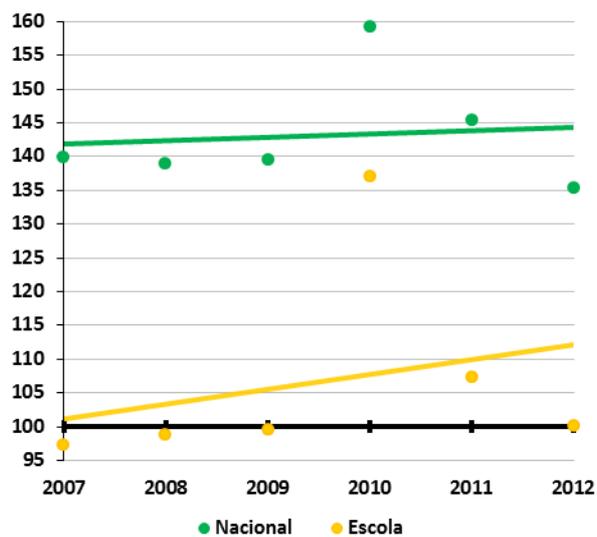


Tabela 2.3.7.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Geometria Descritiva A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	14,90	10,65	139,9	13,25	13,63	97,2
2008	14,66	10,54	139,0	14,52	14,70	98,8
2009	14,60	10,46	139,6	15,47	15,55	99,5
2010	14,27	8,96	159,2	14,85	10,84	137,0
2011	14,49	9,96	145,5	16,74	15,58	107,4
2012	14,50	10,71	135,4	17,00	16,98	100,1
Média dos índices			143,1			106,7
Declive			0,5			2,2

Figura 2.3.7.3 – Índices CIF e declives em Geometria Descritiva A, às escalas Nacional e da Escola



2.3.8. História A

Tabela 2.3.8.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

	História A			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	9,36	23	9,05	96,6
2008	11,00	19	11,28	102,6
2009	11,88	19	13,71	115,3
2010	11,91	20	12,71	106,7
2011	10,50	16	13,89	132,3
2012	11,82	21	14,73	124,6
Média dos índices				113,0
Declive				6,3

Figura 2.3.8.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em História A

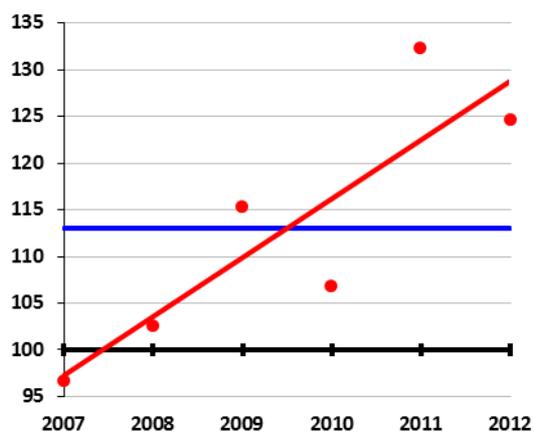


Tabela 2.3.8.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em História A

	História A			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	12,95	23	13,26	102,4
2008	12,87	19	13,47	104,7
2009	12,97	19	13,58	104,7
2010	13,06	20	13,35	102,2
2011	13,12	16	14,38	109,6
2012	13,05	21	14,81	113,4
Média dos índices				106,2
Declive				1,9

Figura 2.3.8.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em História A

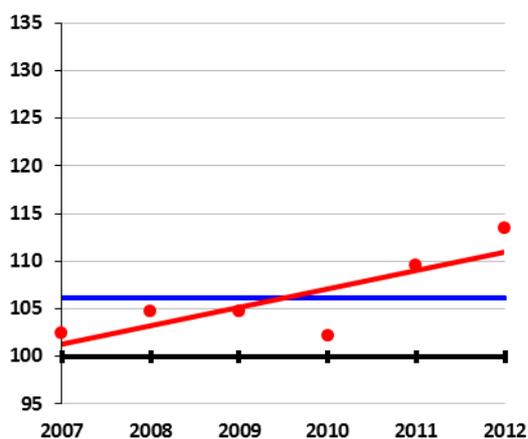
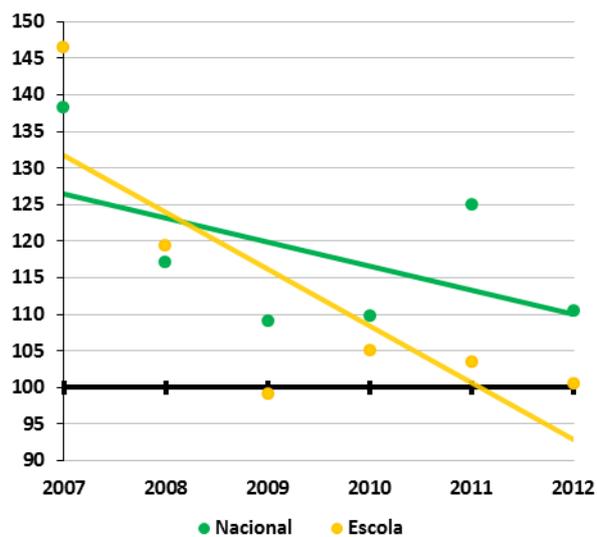


Tabela 2.3.8.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em História A, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	História A					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	12,95	9,36	138,2	13,26	9,05	146,6
2008	12,87	11,00	117,0	13,47	11,28	119,5
2009	12,97	11,88	109,1	13,58	13,71	99,1
2010	13,06	11,91	109,7	13,35	12,71	105,0
2011	13,12	10,50	125,0	14,38	13,89	103,5
2012	13,05	11,82	110,4	14,81	14,73	100,5
Média dos índices			118,2			112,4
Declive			-3,3			-7,8

Figura 2.3.8.3 – Índices CIF e declives em História A, às escalas Nacional e da Escola



2.3.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.3.9.1 – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Escola		
	Média CE	Nº Provas	Média CE	Índice (Nacional=100)
2007	11,79	23	14,33	121,5
2008	9,98	18	10,05	100,7
2009	11,27	12	11,17	99,1
2010	10,09	10	12,54	124,2
2011	11,29	15	14,01	124,2
2012	10,64	16	11,15	104,8
Média dos índices				112,4
Declive				0,3

Figura 2.3.9.1 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação de Exame (CE) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

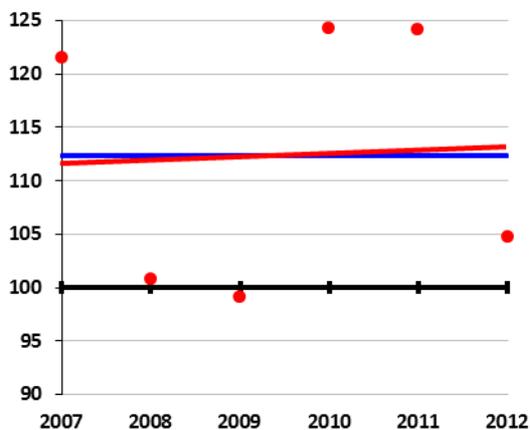


Tabela 2.3.9.2. – Resultados dos níveis Nacional e da Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

	Matemática Aplicada C. Sociais			
	Nacional	Escola		
	Média CIF	Nº Provas	Média CIF	Índice (Nacional=100)
2007	13,07	23	14,30	109,5
2008	13,10	18	13,67	104,3
2009	13,09	12	15,08	115,3
2010	13,10	10	14,30	109,2
2011	13,28	15	15,00	113,0
2012	15,69	16	15,38	98,0
Média dos índices				108,2
Declive				-1,1

Figura 2.3.9.2 – Índices e declives na Escola segundo a Classificação Interna (CIF) em Matemática Aplicada às Ciências Sociais

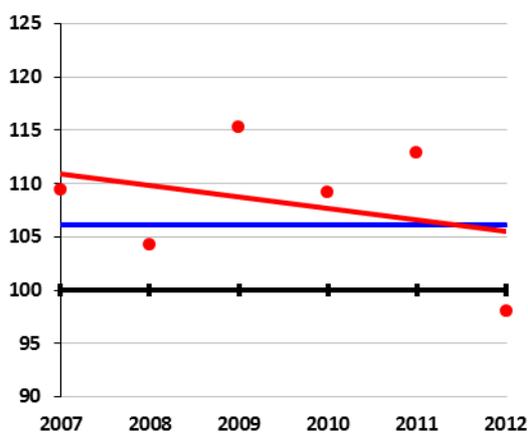
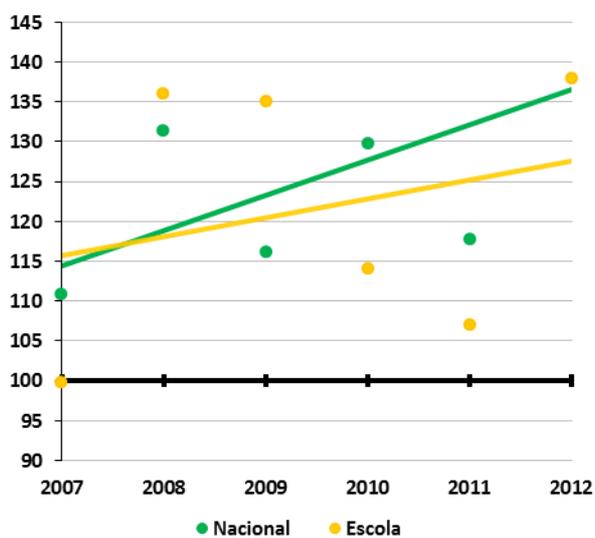


Tabela 2.3.9.3 – Relação entre as médias de CIF e CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e da Escola (Índice, CE=100)

	Matemática Aplicada C. Sociais					
	Nacional			Escola		
	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)	Média CIF	Média CE	Índice CIF (CE=100)
2007	13,07	11,79	110,8	14,30	14,33	99,8
2008	13,10	9,98	131,3	13,67	10,05	136,0
2009	13,09	11,27	116,1	15,08	11,17	135,1
2010	13,10	10,09	129,8	14,30	12,54	114,0
2011	13,28	11,29	117,7	15,00	14,01	107,0
2012	15,69	10,64	147,4	15,38	11,15	137,9
Média dos índices			125,5			121,7
Declive			4,4			2,4

Figura 2.3.9.3 – Índices CIF e declives em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, às escalas Nacional e da Escola



2.4. Classificações interna final (CIF) e de exame (CE) por níveis de classificação

2.4.1. Português

Tabela 2.4.1.1 – Percentagens de CE em Português por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Português - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	1,54	0,88	0,66	20,77	25,10	-4,33	41,54	47,33	-5,79	26,15	20,99	5,16	10,00	5,70	4,30
2008	0,00	2,15	-2,15	22,78	35,47	-12,69	48,10	42,33	5,77	20,25	15,74	4,52	8,86	4,31	4,55
2009	0,00	0,28	-0,28	13,08	19,65	-6,57	50,77	49,87	0,90	30,00	23,74	6,26	6,15	6,46	-0,31
2010	0,00	1,45	-1,45	18,75	27,23	-8,48	50,00	46,53	3,47	25,00	19,88	5,12	6,25	4,91	1,34
2011	1,36	4,26	-2,90	31,97	41,53	-9,56	51,02	38,68	12,34	12,93	12,74	0,18	2,72	2,79	-0,06
2012	0,74	3,51	-2,77	25,19	42,98	-17,80	47,41	38,46	8,95	23,70	12,87	10,84	2,96	2,18	0,79
Média das diferenças			-1,48			-9,90			4,27			5,35			1,77
Declive			-0,59			-1,71			2,74			0,41			-0,85

Figura 2.4.1.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Português, entre as escalas da Escola e Nacional

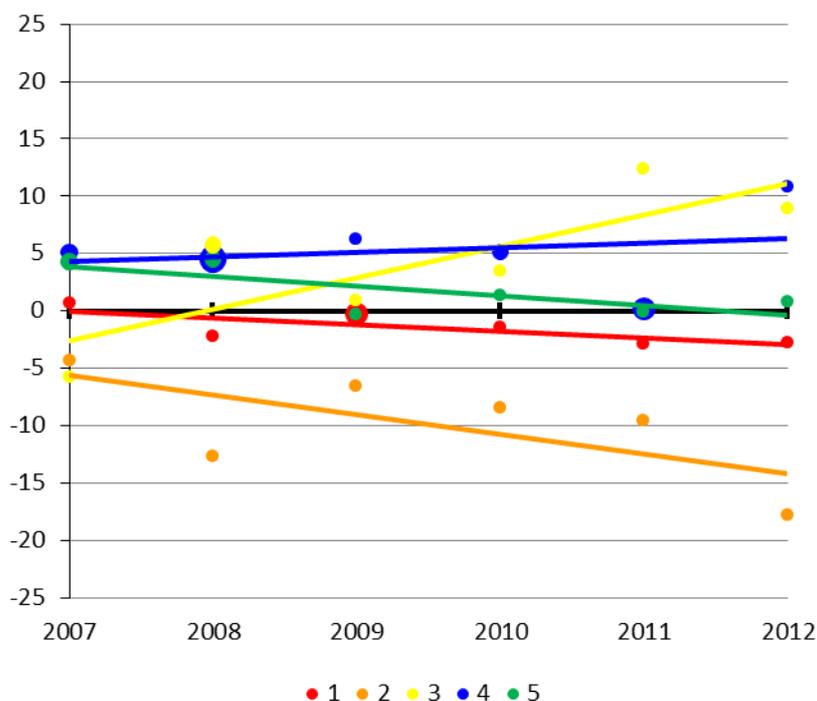
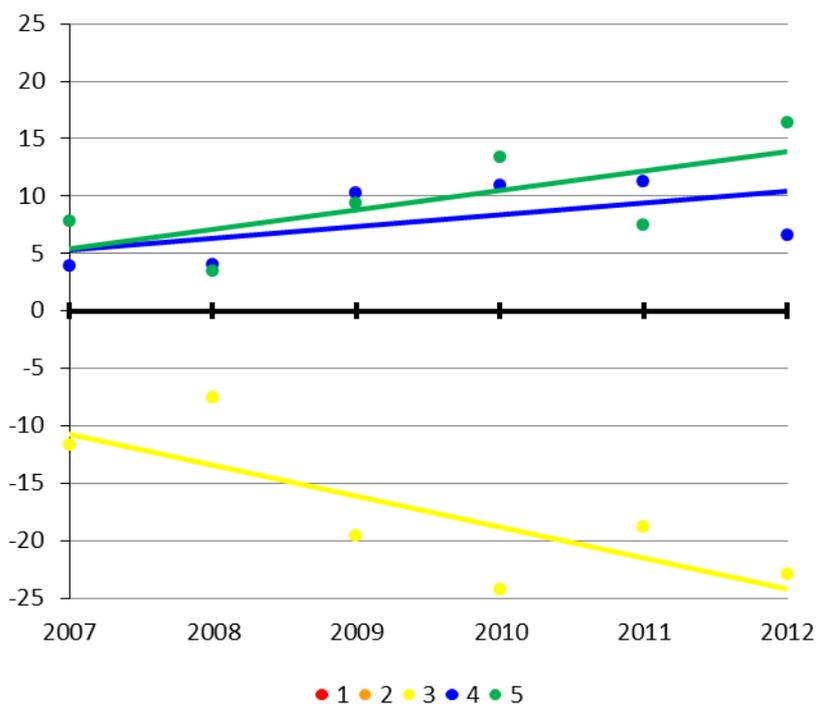


Tabela 2.4.1.2. – Percentagens de CIF em Português por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

Português - Diferença CIF (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,38	57,10	-11,72	35,38	31,50	3,89	19,23	11,40	7,83
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,37	56,93	-7,56	35,44	31,38	4,06	15,19	11,69	3,50
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,92	56,48	-19,55	42,31	32,08	10,22	20,77	11,44	9,33
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,75	53,06	-24,31	45,00	34,06	10,94	26,25	12,88	13,37
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,69	53,44	-18,75	44,90	33,66	11,24	20,41	12,90	7,51
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,11	54,07	-22,96	39,26	32,66	6,60	29,63	13,27	16,36
Média das diferenças	0,00			0,00			-17,47			7,83			9,65		
Declive	n.d.			n.d.			-2,70			1,02			1,68		

Figura 2.4.1.2. – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Português, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.2. Matemática A

Tabela 2.4.2.1 – Percentagens de CE em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática A - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	7,95	-7,95	16,33	34,91	-18,58	28,57	28,33	0,24	17,35	13,54	3,81	37,76	15,27	22,48
2008	0,00	1,91	-1,91	1,04	12,84	-11,80	19,79	25,33	-5,54	36,46	24,77	11,69	42,71	35,15	7,56
2009	0,00	6,41	-6,41	14,49	25,46	-10,96	43,48	28,58	14,90	15,94	19,29	-3,34	26,09	20,27	5,82
2010	0,00	4,75	-4,75	11,96	22,84	-10,89	29,35	27,54	1,80	22,83	21,82	1,00	35,87	23,04	12,83
2011	3,57	11,01	-7,44	20,24	32,10	-11,86	19,05	24,90	-5,85	17,86	15,10	2,76	39,29	16,88	22,40
2012	4,94	8,86	-3,92	30,86	38,65	-7,79	38,27	31,06	7,22	22,22	13,87	8,36	3,70	7,56	-3,86
Média das diferenças		-5,40				-11,98			2,13			4,05			11,21
Declive		0,15				1,54			0,60			0,01			-2,29

Figura 2.4.2.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática A, entre as escalas da Escola e Nacional

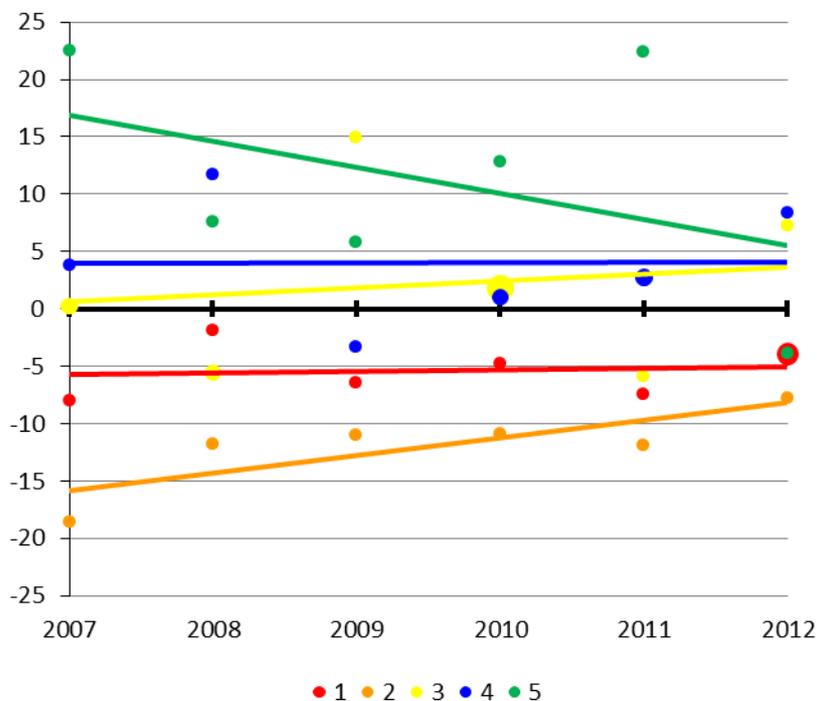
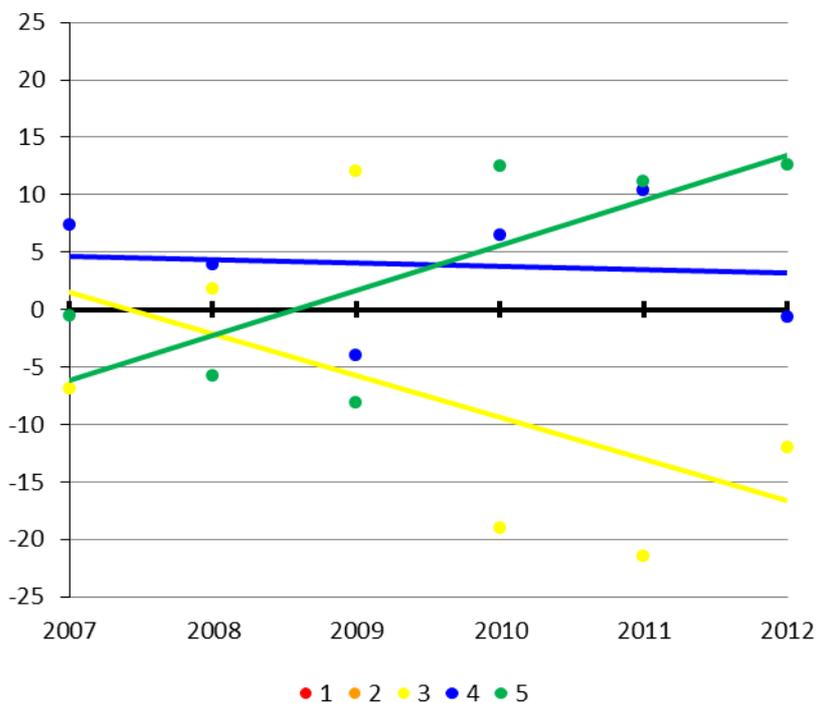


Tabela 2.4.2.2 – Percentagens de CIF em Matemática A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática A - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,16	65,04	-6,88	29,59	22,21	7,39	12,24	12,75	-0,51
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63,54	61,70	1,84	27,08	23,20	3,89	9,38	15,10	-5,73
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71,01	58,96	12,06	20,29	24,24	-3,95	8,70	16,80	-8,11
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,04	57,04	-19,00	30,43	23,98	6,45	31,52	18,98	12,55
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,52	56,05	-21,52	34,52	24,16	10,36	30,95	19,79	11,16
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,44	56,45	-12,00	23,46	24,07	-0,62	32,10	19,48	12,62
Média das diferenças	0,00			0,00			-7,58			3,92			3,66		
Declive	n.d.			n.d.			-3,62			-0,29			3,91		

Figura 2.4.2.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.3. Biologia e Geologia

Tabela 2.4.3.1 – Percentagens de CE em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Biologia e Geologia - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	2,50	3,27	-0,77	50,00	53,09	-3,09	35,00	33,42	1,58	12,50	8,72	3,78	0,00	1,49	-1,49
2008	0,00	0,99	-0,99	30,16	37,12	-6,96	30,16	38,67	-8,51	23,81	16,60	7,21	15,87	6,62	9,25
2009	0,00	3,85	-3,85	26,76	44,78	-18,02	45,07	34,28	10,79	21,13	12,69	8,44	7,04	4,40	2,64
2010	0,00	2,95	-2,95	19,72	43,73	-24,01	33,80	36,84	-3,04	33,80	13,55	20,26	12,68	2,93	9,74
2011	0,00	1,30	-1,30	10,34	32,57	-22,22	32,76	37,68	-4,92	36,21	20,22	15,99	20,69	8,24	12,45
2012	0,00	6,19	-6,19	32,31	46,65	-14,34	46,15	33,20	12,95	15,38	11,95	3,44	6,15	2,02	4,14
Média das diferenças	-2,67			-14,78			1,48			9,85			6,12		
Declive	-0,77			-3,09			1,54			1,04			1,28		

Figura 2.4.3.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Biologia e Geologia, entre as escalas da Escola e Nacional

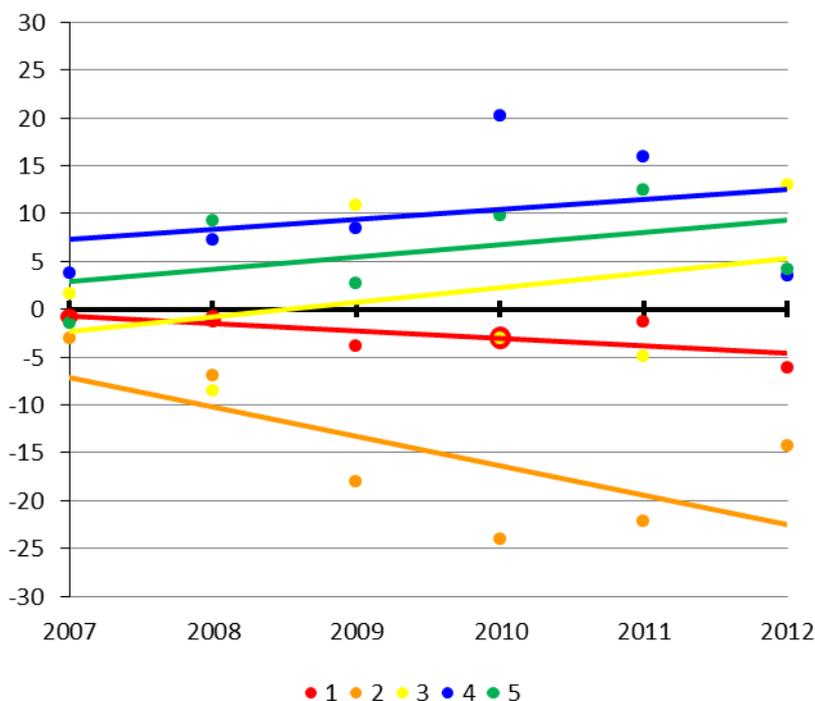
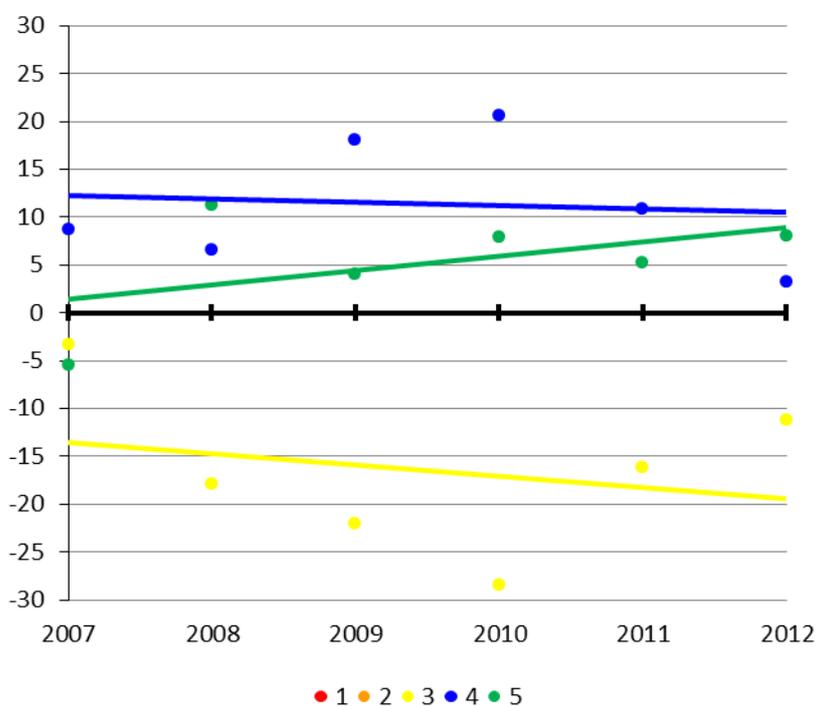


Tabela 2.4.3.2 – Percentagens de CIF em Biologia e Geologia por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

Biologia e Geologia - Diferença CIF (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,50	50,77	-3,27	40,00	31,30	8,70	12,50	17,93	-5,43
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,51	54,35	-17,85	36,51	29,95	6,55	26,98	15,69	11,29
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,99	53,04	-22,05	49,30	31,24	18,06	19,72	15,73	3,99
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,94	52,38	-28,44	52,11	31,53	20,58	23,94	16,09	7,86
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,21	52,37	-16,17	43,10	32,23	10,88	20,69	15,40	5,29
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,46	49,66	-11,20	35,38	32,19	3,20	26,15	18,16	8,00
Média das diferenças	0,00			0,00			-16,50			22,96			5,17		
Declive	n.d.			n.d.			-1,17			6,44			1,51		

Figura 2.4.3.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Biologia e Geologia, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.4. Economia A

Tabela 2.4.4.1 – Percentagens de CE em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

Economia A - Diferença CE (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,94	-1,94	40,00	29,21	10,79	40,00	39,77	0,23	20,00	20,13	-0,13	0,00	8,95	-8,95
2008	0,00	0,23	-0,23	3,85	14,45	-10,60	26,92	38,63	-11,70	34,62	26,64	7,97	34,62	20,05	14,57
2009	0,00	0,15	-0,15	5,41	11,85	-6,44	29,73	34,31	-4,58	18,92	28,90	-9,99	45,95	24,79	21,15
2010	0,00	0,41	-0,41	0,00	12,69	-12,69	22,22	32,81	-10,59	44,44	30,04	14,40	33,33	24,04	9,29
2011	0,00	0,49	-0,49	9,52	22,70	-13,18	33,33	42,07	-8,74	28,57	22,28	6,29	28,57	12,46	16,11
2012	0,00	1,12	-1,12	4,55	29,67	-25,12	63,64	44,06	19,58	22,73	19,68	3,04	9,09	5,47	3,62
Média das diferenças		-0,72				-9,54			-2,63			3,60			9,30
Declive		0,09				-5,53			2,85			1,01			1,59

Figura 2.4.4.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Economia A, entre as escalas da Escola e Nacional

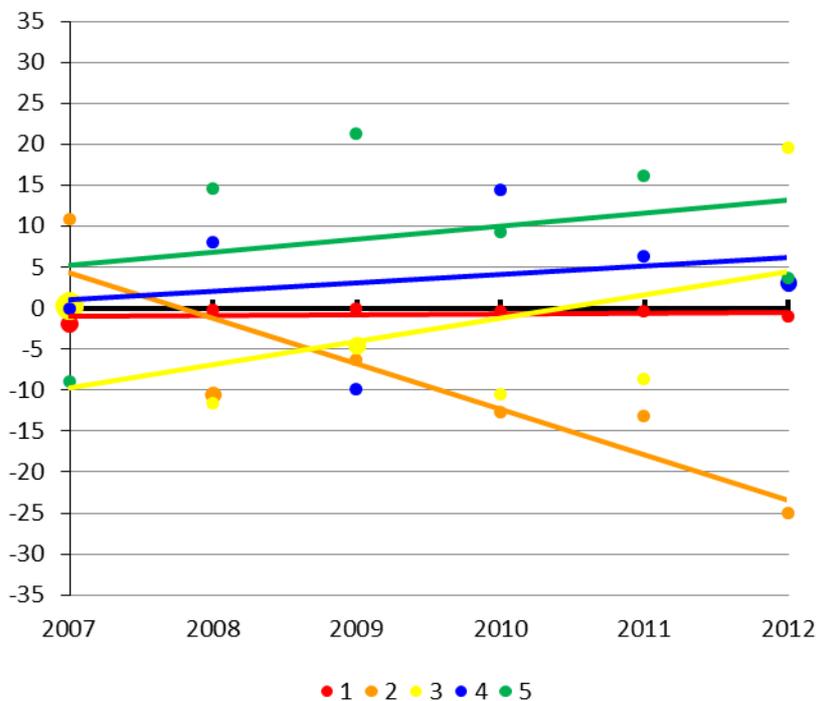
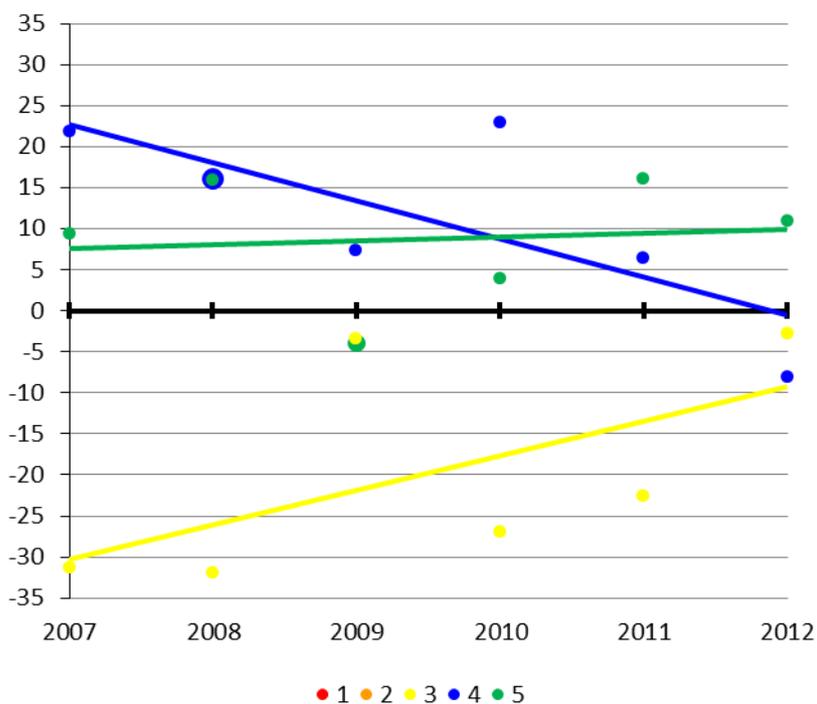


Tabela 2.4.4.2 – Percentagens de CIF em Economia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Economia A - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,00	51,28	-31,28	53,33	31,40	21,93	26,67	17,32	9,35
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,38	47,37	-31,98	50,00	33,94	16,06	34,62	18,70	15,92
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,24	46,64	-3,40	40,54	33,19	7,35	16,22	20,17	-3,95
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,81	41,76	-26,94	59,26	36,30	22,96	25,93	21,94	3,99
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,05	41,56	-22,51	42,86	36,41	6,44	38,10	22,03	16,06
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,36	39,10	-2,74	27,27	35,42	-8,15	36,36	25,48	10,88
Média das diferenças	0,00			0,00			-19,81			11,10			8,71		
Declive	n.d.			n.d.			4,22			-4,68			0,46		

Figura 2.4.4.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Economia A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.5. Física e Química A

Tabela 2.4.5.1 – Percentagens de CE em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Física e Química A - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	16,67	23,92	-7,25	50,00	48,06	1,94	16,67	18,89	-2,22	13,89	6,46	7,43	2,78	2,67	0,11
2008	4,76	8,41	-3,64	26,98	44,03	-17,04	23,81	28,10	-4,29	23,81	12,52	11,29	20,63	6,95	13,68
2009	4,29	10,40	-6,11	40,00	53,25	-13,25	20,00	21,58	-1,58	17,14	9,31	7,83	18,57	5,46	13,11
2010	6,90	12,14	-5,24	39,66	50,13	-10,47	27,59	25,38	2,21	17,24	9,13	8,11	8,62	3,23	5,39
2011	0,00	4,23	-4,23	23,08	38,71	-15,63	26,92	31,18	-4,26	32,69	15,81	16,88	17,31	10,07	7,24
2012	13,43	23,48	-10,04	40,30	47,13	-6,83	23,88	20,02	3,87	16,42	7,27	9,15	5,97	2,11	3,86
Média das diferenças		-6,09				-10,21			-1,05			10,12			7,23
Declive		-0,42				-1,05			0,98			0,73			-0,24

Figura 2.4.5.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Física e Química A, entre as escalas da Escola e Nacional

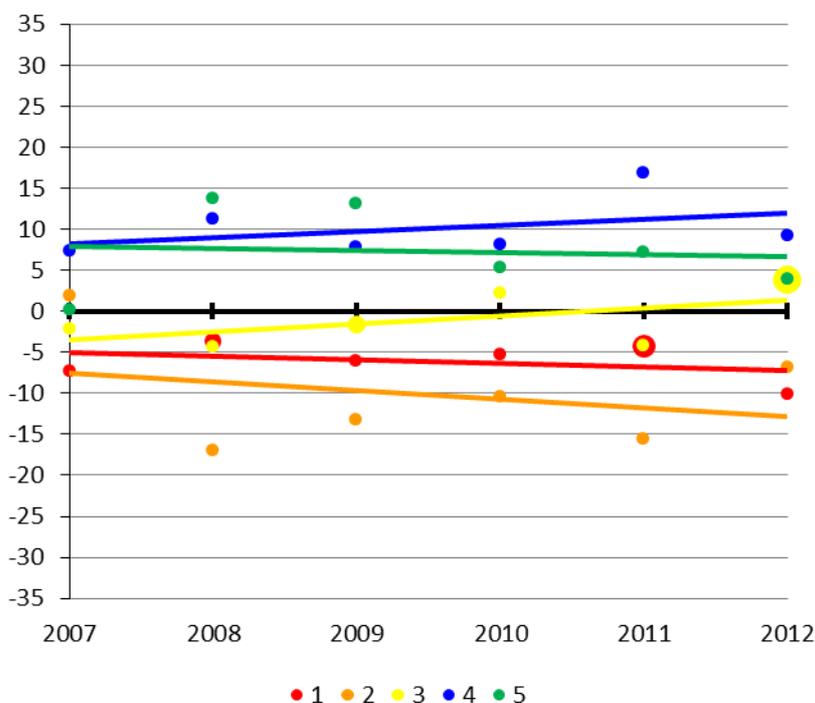
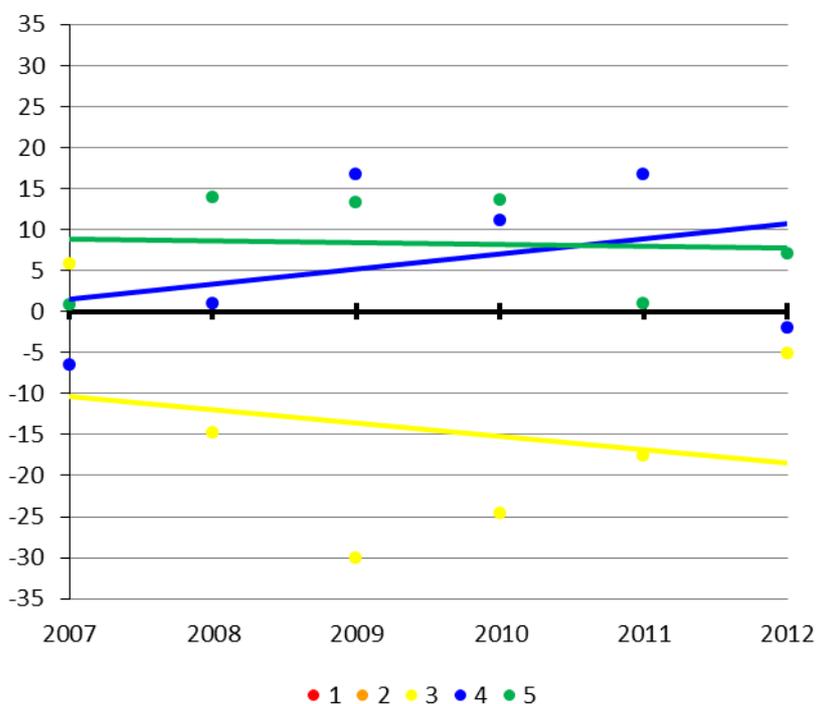


Tabela 2.4.5.2 – Percentagens de CIF em Física e Química A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Física e Química A - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69,44	63,72	5,73	16,67	23,15	-6,48	13,89	13,13	0,76
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,38	67,23	-14,85	22,22	21,34	0,89	25,40	11,43	13,97
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29	64,38	-30,09	38,57	21,82	16,76	27,14	13,81	13,34
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,38	65,96	-24,58	32,76	21,70	11,06	25,86	12,34	13,53
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,23	61,85	-17,62	40,38	23,72	16,66	15,38	14,43	0,96
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,75	55,82	-5,08	23,88	25,83	-1,95	25,37	18,34	7,03
Média das diferenças	0,00			0,00			-14,42			6,15			8,26		
Declive	n.d.			n.d.			-1,62			1,84			-0,21		

Figura 2.4.5.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Física e Química A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.6. Geografia A

Tabela 2.4.6.1 – Percentagens de CE em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Geografia A - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	1,12	-1,12	18,42	29,50	-11,08	39,47	44,02	-4,55	34,21	19,54	14,67	7,89	5,81	2,09
2008	0,00	0,86	-0,86	6,25	25,39	-19,14	39,58	45,44	-5,85	31,25	20,94	10,31	22,92	7,37	15,55
2009	0,00	0,96	-0,96	14,29	24,23	-9,94	38,10	47,93	-9,83	33,33	21,67	11,67	14,29	5,22	9,07
2010	0,00	0,50	-0,50	8,16	26,08	-17,92	51,02	53,79	-2,77	28,57	17,14	11,43	12,24	2,49	9,76
2011	0,00	0,72	-0,72	0,00	24,03	-24,03	41,67	49,91	-8,25	50,00	20,92	29,08	8,33	4,42	3,92
2012	0,00	1,94	-1,94	17,65	40,05	-22,40	50,98	43,99	6,99	27,45	12,40	15,05	3,92	1,62	2,31
Média das diferenças		-1,02				-17,42			-4,04			15,37			7,11
Declive		-0,09				-2,26			1,64			1,66			-0,95

Figura 2.4.6.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geografia A, entre as escalas da Escola e Nacional

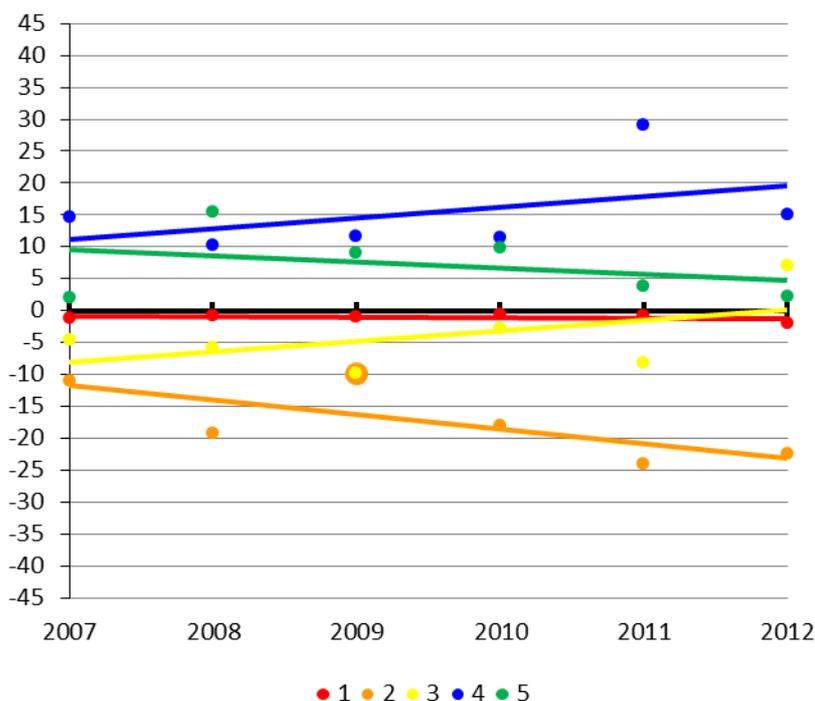
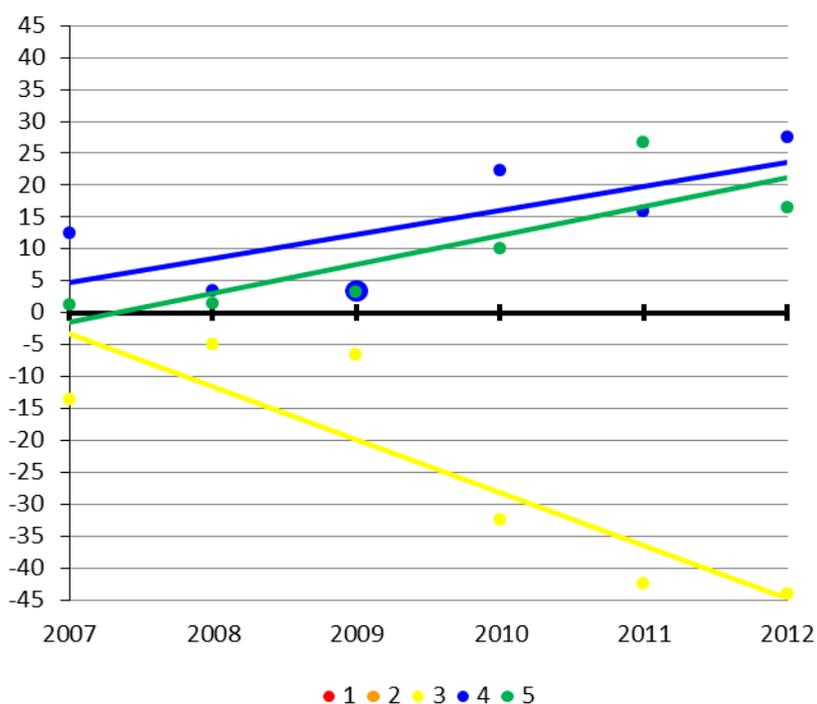


Tabela 2.4.6.2 – Percentagens de CIF em Geografia A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Geografia A - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,74	58,30	-13,56	42,11	29,69	12,41	13,16	12,01	1,15
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54,17	59,06	-4,89	33,33	29,94	3,40	12,50	11,00	1,50
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,38	59,02	-6,64	33,33	29,88	3,45	14,29	11,10	3,19
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28,57	60,91	-32,34	51,02	28,74	22,28	20,41	10,35	10,06
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,67	59,22	-42,55	45,83	30,05	15,79	37,50	10,74	26,76
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,69	59,68	-43,99	56,86	29,36	27,51	27,45	10,96	16,49
Média das diferenças	0,00			0,00			-24,00			14,14			9,86		
Declive	n.d.			n.d.			-8,31			3,76			4,55		

Figura 2.4.6.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geografia A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.7. Geometria Descritiva A

Tabela 2.4.7.1 – Percentagens de CE em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

Geometria Descritiva A - Diferença CE (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	17,25	-17,25	16,67	25,11	-8,44	25,00	22,08	2,92	33,33	14,84	18,49	25,00	20,71	4,29
2008	4,35	15,40	-11,05	4,35	30,02	-25,68	30,43	21,59	8,85	13,04	13,09	-0,05	47,83	19,89	27,93
2009	5,88	18,39	-12,51	11,76	27,06	-15,30	5,88	20,68	-14,80	17,65	14,43	3,22	58,82	19,43	39,40
2010	5,00	19,87	-14,87	30,00	35,92	-5,92	35,00	26,54	8,46	20,00	8,11	11,89	10,00	9,57	0,43
2011	0,00	16,57	-16,57	5,26	37,42	-32,16	26,32	18,11	8,20	15,79	9,79	5,99	52,63	18,10	34,53
2012	0,00	19,84	-19,84	3,57	27,74	-24,17	7,14	19,55	-12,41	32,14	14,62	17,52	57,14	18,25	38,89
Média das diferenças			-15,35			-18,61			0,20			9,51			24,24
Declive			-0,91			-2,53			-1,58			0,63			4,40

Figura 2.4.7.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Geometria Descritiva A, entre as escalas da Escola e Nacional

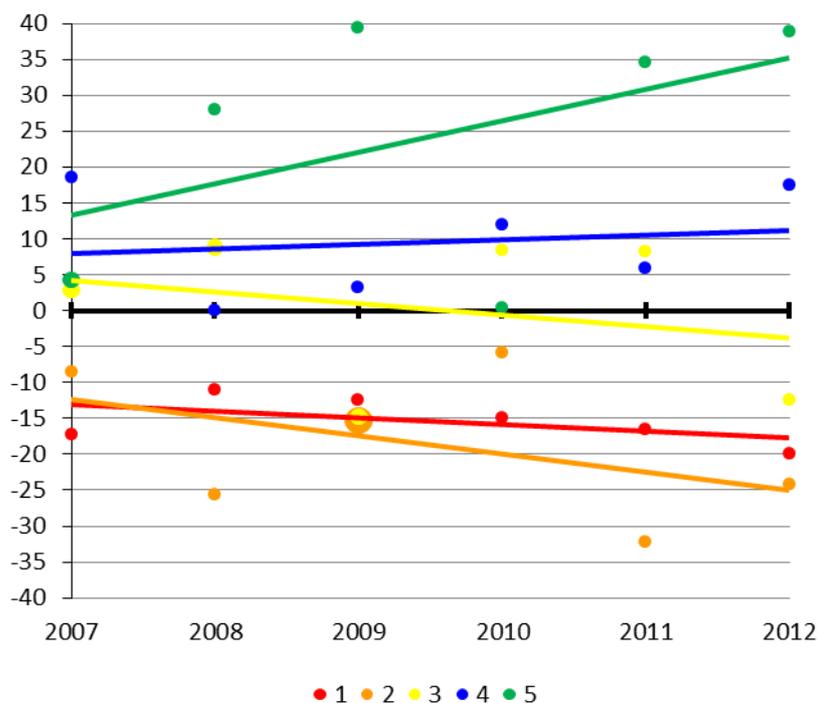
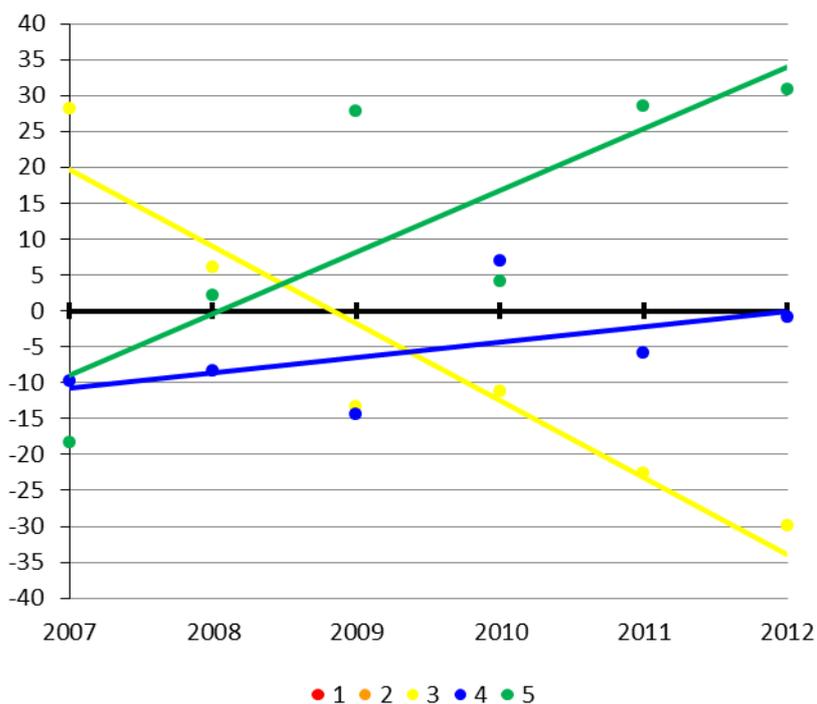


Tabela 2.4.7.2 – Percentagens de CIF em Geometria Descritiva A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

Geometria Descritiva A - Diferença CIF (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,67	38,43	28,24	16,67	26,51	-9,84	16,67	35,07	-18,40
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,83	41,69	6,14	17,39	25,74	-8,34	34,78	32,58	2,20
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,41	42,71	-13,30	11,76	26,24	-14,47	58,82	31,05	27,77
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00	46,14	-11,14	35,00	27,96	7,04	30,00	25,90	4,10
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,05	43,71	-22,65	21,05	26,93	-5,87	57,89	29,37	28,53
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,29	44,22	-29,93	25,00	25,88	-0,88	60,71	29,90	30,81
Média das diferenças	0,00			0,00			-7,11			-5,39			12,50		
Declive	n.d.			n.d.			-10,72			2,11			8,61		

Figura 2.4.7.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Geometria Descritiva A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.8. História A

Tabela 2.4.8.1 – Percentagens de CE em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

História A - Diferença CE (Escola-Nacional)															
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	13,04	9,80	3,24	34,78	37,84	-3,06	43,48	36,14	7,33	8,70	12,60	-3,91	0,00	3,61	-3,61
2008	0,00	2,62	-2,62	21,05	28,94	-7,88	52,63	41,95	10,68	21,05	18,27	2,78	5,26	8,22	-2,96
2009	0,00	0,55	-0,55	0,00	17,36	-17,36	42,11	50,31	-8,20	42,11	24,04	18,07	15,79	7,74	8,05
2010	5,00	1,39	3,61	5,00	20,14	-15,14	40,00	42,85	-2,85	30,00	24,65	5,35	20,00	10,97	9,03
2011	0,00	4,73	-4,73	12,50	30,56	-18,06	25,00	41,94	-16,94	43,75	17,51	26,24	18,75	5,27	13,48
2012	0,00	2,21	-2,21	4,76	28,20	-23,44	33,33	40,95	-7,62	42,86	20,85	22,01	19,05	7,80	11,25
Média das diferenças		-0,54				-14,16			-2,93			11,76			5,87
Declive		-0,84				-3,72			-4,35			5,35			3,56

Figura 2.4.8.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em História A, entre as escalas da Escola e Nacional

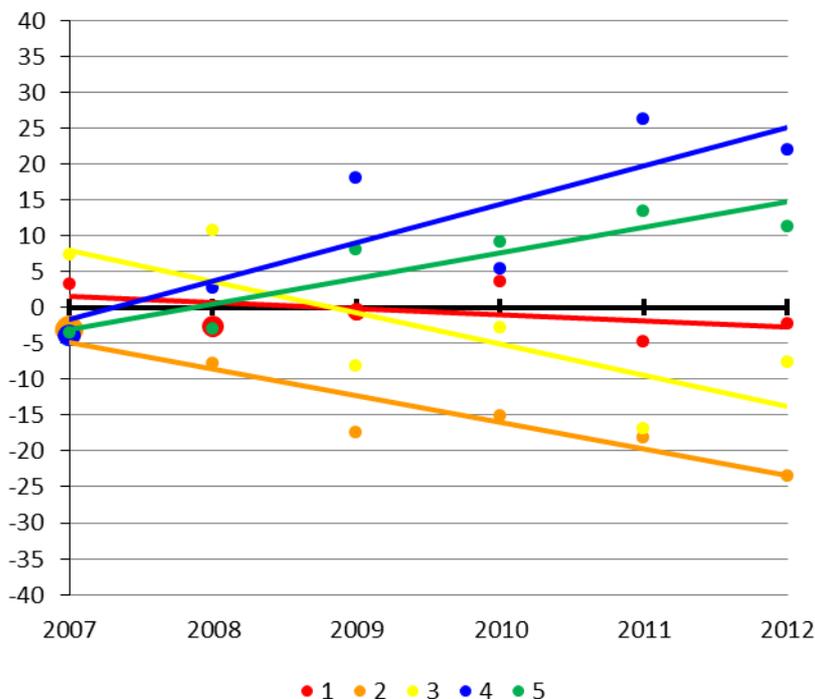
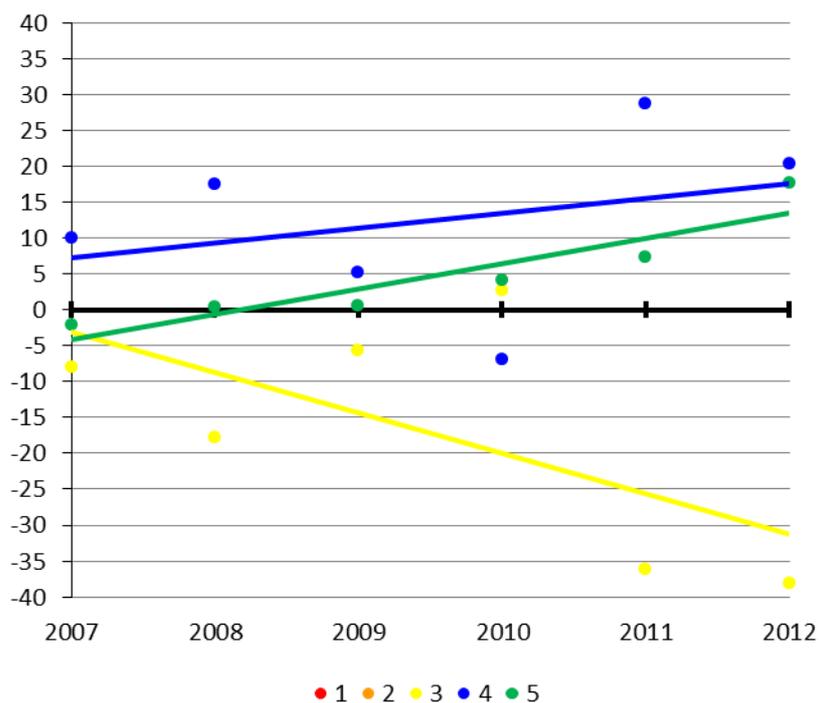


Tabela 2.4.8.2 – Percentagens de CIF em História A por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	História A - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,52	64,48	-7,96	34,78	24,69	10,09	8,70	10,83	-2,13
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,37	65,23	-17,86	42,11	24,70	17,41	10,53	10,07	0,45
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57,89	63,51	-5,62	31,58	26,47	5,11	10,53	10,02	0,51
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65,00	62,21	2,79	20,00	26,93	-6,93	15,00	10,86	4,14
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	61,06	-36,06	56,25	27,54	28,71	18,75	11,40	7,35
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,81	61,86	-38,05	47,62	27,30	20,32	28,57	10,84	17,73
Média das diferenças	0,00			0,00			-17,13			12,45			4,68		
Declive	n.d.			n.d.			-5,62			2,09			3,53		

Figura 2.4.8.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em História A, entre as escalas da Escola e Nacional



2.4.9. Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Tabela 2.4.9.1 – Percentagens de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CE (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	2,43	-2,43	13,04	22,46	-9,42	17,39	41,07	-23,68	39,13	22,02	17,11	30,43	12,03	18,40
2008	0,00	5,32	-5,32	38,89	40,53	-1,64	44,44	33,95	10,50	5,56	13,51	-7,95	11,11	6,69	4,42
2009	8,33	4,71	3,63	25,00	27,79	-2,79	33,33	35,19	-1,85	25,00	20,26	4,74	8,33	12,06	-3,72
2010	0,00	4,60	-4,60	20,00	38,65	-18,65	20,00	37,40	-17,40	60,00	13,67	46,33	0,00	5,68	-5,68
2011	0,00	3,46	-3,46	13,33	28,02	-14,69	13,33	36,87	-23,54	53,33	20,45	32,89	20,00	11,20	8,80
2012	0,00	6,97	-6,97	37,50	38,08	-0,58	43,75	34,71	9,04	12,50	15,12	-2,62	6,25	5,11	1,14
Média das diferenças		-3,19				-7,96			-7,82			15,08			3,89
Declive		-0,72				-0,31			1,31			1,87			-2,15

Figura 2.4.9.1 – Diferenças de percentagens por nível de CE em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas da Escola e Nacional

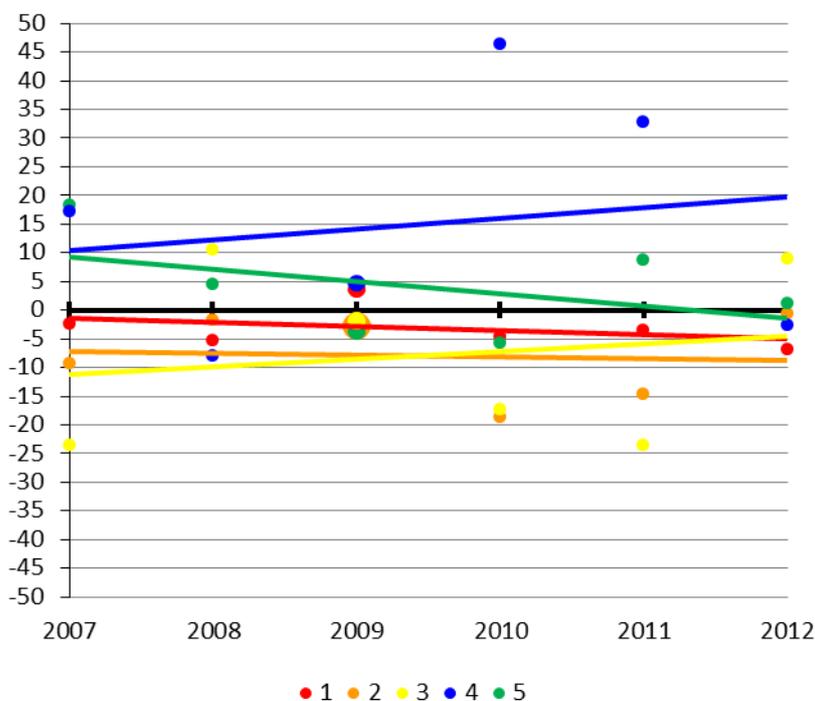
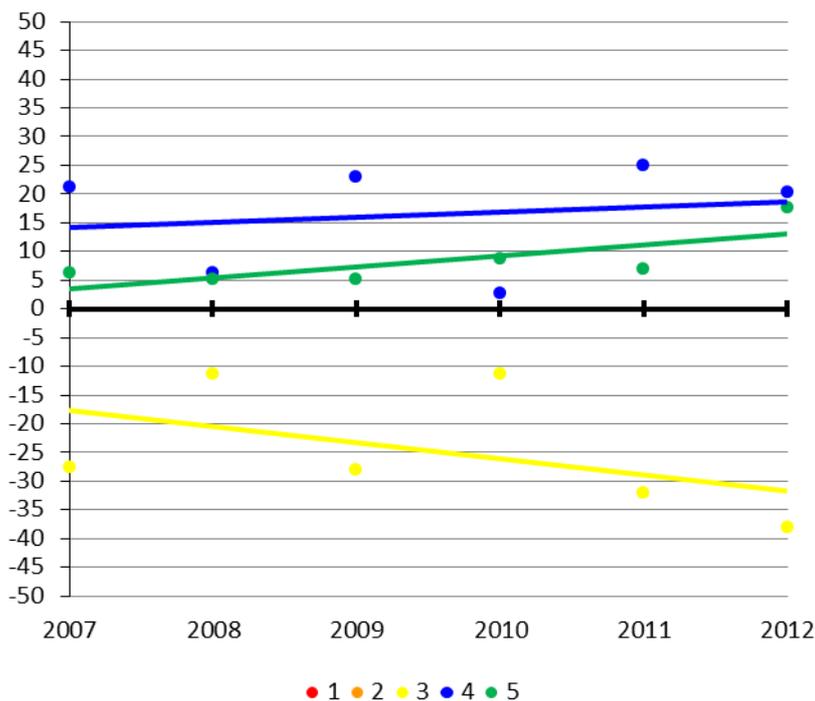


Tabela 2.4.9.2 – Percentagens de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais por níveis de classificação, às escalas Nacional e da Escola, e diferença entre as escalas da Escola e Nacional

	Matemática Aplicada C. Sociais - Diferença CIF (Escola-Nacional)														
	1			2			3			4			5		
	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.	ES3QM	Nac.	Dif.
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,78	62,39	-27,60	47,83	26,53	21,29	17,39	11,08	6,31
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	61,34	-11,34	33,33	27,09	6,25	16,67	11,57	5,10
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,33	61,35	-28,02	50,00	27,06	22,94	16,67	11,59	5,08
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	61,42	-11,42	30,00	27,21	2,79	20,00	11,37	8,63
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,67	58,76	-32,09	53,33	28,27	25,06	20,00	12,97	7,03
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,75	56,78	-38,03	50,00	29,68	20,32	31,25	13,53	17,72
Média das diferenças	0,00			0,00			-24,75			16,44			8,31		
Declive	n.d.			n.d.			-2,79			0,90			1,90		

Figura 2.4.9.2 – Diferenças de percentagens por nível de CIF em Matemática Aplicada às Ciências Sociais, entre as escalas da Escola e Nacional





Av. de Berna, Edifício FCSH-ID,
3º piso, sala 3.14
Endereço Postal: Av. de Berna, 26 C
1069-061 LISBOA - Portugal
Tel.: 21 790 83 00 ext. 1488
Fax: 21 790 83 08

www.escxel.net